



PROJETO COMPLEMENTAR ANUAL DE BOLSAS 2009

CAMPUS ALEGRETE

Projeto Complementar Anual de Bolsas do Campus Alegrete – UNIPAMPA –
Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA 2009.

Comissão Local do PBDA – Alegrete, agosto de 2009.

Projeto Complementar Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2009.

1- Sumário

APRESENTAÇÃO	5
COMISSÃO LOCAL DE BOLSAS	5
BOLSAS SOLICITADAS.....	6
CAMPUS ALEGRETE	6
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	7
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
ASSESSORIA DE OBRAS	9
RESUMO	10
PLANOS DE TRABALHO	14
MODALIDADE INICIAÇÃO À PESQUISA.....	15
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 001.....	16
Análise Inversa de Ensaios Triaxiais Utilizando Ferramenta Matemática de Apoio à Engenharia	16
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 002.....	18
Síntese Automática de Circuitos Integrados Analógicos.....	18
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 003.....	20
Projeto de Uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante	20
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 004.....	22
Estado da Arte sobre Baterias para Aplicações em Veículos Elétricos.....	22
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 005.....	24
Integração de Fontes Alternativas de Energia	24
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 006	26
Plataforma de Ensino de Conversores Eletrônicos de Potência	26
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 007.....	28
Estado da Arte sobre Qualidade de Energia Elétrica.....	28
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 008.....	30
Definição do Perfil de Tensão Ideal para Operação das Redes de Distribuição.....	30
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 009	32
Desenvolvimento de Estruturas Retificadoras de Alto Desempenho	32
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 010.....	34
Proposta Para a Redução de Consumo Água Potável em Escolas Municipais de Alegrete-RS	34
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 011	37
Estudo de Utilização de Sucata de Vidro, na Fabricação de Artefatos de Concreto.....	37

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 012.....	39
Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática.....	39
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 013.....	41
Aplicação de Técnicas de Teste de Sistemas Web.....	41
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 014.....	43
Aplicação de Técnicas de Teste de Sistemas Web.....	43
MODALIDADE INICIAÇÃO AO ENSINO.....	45
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 001.....	46
Disciplinas de Mecânica dos Solos I e Mecânica dos Solos II.....	46
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 002.....	48
Disciplina de Física III.....	48
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 003.....	50
Disciplina de Circuitos Magnéticos e Transformadores.....	50
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 004.....	52
Disciplinas de Desenho Digital.....	52
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 005.....	54
Disciplinas de Mecânica Geral.....	54
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 006.....	56
Disciplina de Álgebra Linear.....	56
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 007.....	58
Disciplina de Cálculo II.....	58
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 008.....	60
Disciplina de Química geral e Experimental.....	60
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 009.....	62
Disciplina de Hidráulica Geral.....	62
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 010.....	64
Disciplina de Projeto e Análise de Algoritmo.....	64
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 011.....	66
Disciplinas de Construção Civil.....	66
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 012.....	68
Disciplinas de Geometria Descritiva.....	68
MODALIDADE INICIAÇÃO À EXTENSÃO.....	70
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 001.....	71
Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais.....	71

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 002	74
Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais	74
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 003	77
Computadores para Inclusão.....	77
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 004	80
Clube de Astronomia da UNIPAMPA.....	80
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 005	82
Escritório Modelo de Cooperação Técnica em Projetos de Engenharia.....	82
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 006	84
Cursos de Informática em Escolas Públicas de Alegrete	84
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 007.....	86
Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI).....	86
MODALIDADE INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO-PROFISSIONAL E DE GESTÃO ACADÊMICA	88
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 001	89
Laboratório de Física	89
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 002	91
Biblioteca – Campus Alegrete	91
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 003	93
Biblioteca – Campus Alegrete	93
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 004	95
NTIc - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação	95
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 005	97
NTIc - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação	97
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 006	100
Administração e Secretaria Acadêmica.....	100
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 007	102
Coordenação Engenharia Civil	102

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 008	104
Coordenação Engenharia Elétrica	104
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 009	106
Comissão Permanente de Licitações - CPL.....	106
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 010	108
Comissão e Coordenação do Curso de Ciência da Computação	108
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 011.....	110
Assessoria de Obras	110
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 012	112
Assessoria de Obras	112
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 013.....	114
Assessoria de Obras	114
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 014	116
Assessoria de Obras	116
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 015.....	118
Pró-Reitoria de Pós-Graduação.....	118
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 016	120
Laboratório de Informática, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	120

PROJETO COMPLEMENTAR ANUAL DE BOLSAS 2009

CAMPUS ALEGRETE

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Complementar Anual de Bolsas 2009 do campus Alegrete da UNIPAMPA, de acordo com a Instrução Normativa 03/2009, que dispõe sobre o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) da instituição.

O Plano contempla as demandas informadas pelos docentes e técnicos-administrativos do campus em todas as modalidades de bolsas: iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, iniciação ao trabalho técnico profissional e de gestão acadêmica e iniciação ao ensino. O plano, assim como o programa PBDA, tem como finalidades qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática, promover a iniciação à docência, à extensão, à pesquisa e ao trabalho técnico profissional e de gestão acadêmica, e melhorar as condições de estudo e permanência dos estudantes de graduação.

Pelas características do campus Alegrete, as atividades relativas às bolsas estão relacionadas à área da tecnologia, incluindo participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria de disciplinas, estágio em órgãos da universidade, etc. Além disso, este Plano contempla também três órgãos ligados à Reitoria que estão localizados no campus Alegrete: Assessoria de Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) e Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG). Estes órgãos também propiciam aos alunos oportunidades de trabalho como estagiários para a resolução de problemas práticos da universidade nas suas linhas de atuação.

O período de execução das atividades descritas neste Plano vai de agosto de 2009 a fevereiro de 2010.

COMISSÃO LOCAL DE BOLSAS

A Comissão Local (CL) de bolsas do campus Alegrete, neste ano de 2009, é composta pelos seguintes membros:

- Coordenador Acadêmico: Prof. Dr. Alessandro Girardi
- Representante das atividades de ensino: Profª Drª Adriana Scheffer Quintela Ferreira
- Representante das atividades de pesquisa: Prof. Dr. Daniel Pinheiro Bernardon
- Representante das atividades de extensão: Profª Drª Adinele Guimarães
- Representante dos técnicos administrativos: Camila Almeida
- Representante discente: Rodrigo Cabreira D'Arays

BOLSAS SOLICITADAS

A seguir estão descritos os quantitativos de bolsas solicitadas.

CAMPUS ALEGRETE

Atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e trabalho ligados diretamente ao campus Alegrete da UNIPAMPA.

Quantidade de bolsas solicitadas (novas):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	6	0	9	3	18
16	1	5	5	0	11
20	5	7	0	4	16
Total	12	12	14	7	45

Quantidade de bolsas solicitadas (prorrogação):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	2	3	2	7	14
16	1	0	0	0	1
20	4	5	0	2	11
Total	7	8	2	9	26

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e trabalho ligados diretamente ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) da UNIPAMPA.

Quantidade de bolsas solicitadas (novas):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
20	0	0	0	2	2
Total	0	0	0	2	2

Quantidade de bolsas solicitadas (prorrogação):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	0	2	0	0	2
16	0	0	0	3	3
20	0	0	0	0	0
Total	0	2	0	3	5

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e trabalho ligados diretamente a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UNIPAMPA.

Quantidade de bolsas solicitadas (novas):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
20	0	0	0	2	2
Total	0	0	0	2	2

Quantidade de bolsas solicitadas (prorrogação):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

ASSESSORIA DE OBRAS

Atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e trabalho ligados à Assessoria de Obras da UNIPAMPA.

Quantidade de bolsas solicitada (novas):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
20	0	0	0	1	1
Total	0	0	0	1	1

Quantidade de bolsas solicitada (prorrogação):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	0	0	0	3	3
16	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	3	3

RESUMO

Quadro resumo das bolsas solicitadas através deste Plano Complementar Anual (incluindo campus Alegrete, Assessoria de Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Pró-reitoria de Pós-graduação):

Quantidade de bolsas solicitada (novas):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	6	0	9	3	18
16	1	5	5	0	11
20	5	7	0	9	21
Total	12	12	14	12	50

Quantidade de bolsas solicitada (prorrogação):

Horas semanais	Iniciação à pesquisa	Iniciação à extensão	Iniciação ao ensino	Iniciação ao trabalho	Total
12	2	5	2	10	19
16	1	0	0	3	4
20	4	5	0	2	11
Total	7	10	2	15	34

Projeto Complementar Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2009

Valores referentes ao Campus Alegrete

Cota Campus Alegrete									
Projeto	Modalidade	Projeto	Orientador	Quantidade de Bolsa	Carga horária	Duração mês	Valor	Prorrogação	Unidade
1	Pesquisa	Análise Inversa de Ensaios Triaxiais Utilizando Ferramenta Matemática de apoio à Engenharia	Adinele Gomes Guimarães	4	12	6,25	R\$ 3.000,00	Não	Campus Alegrete
2	Pesquisa	Síntese Automática de Circuitos Integrados Analógicos	Alessandro Girardi	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
3	Pesquisa	Projeto de uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante	Alessandro Girardi e Sidinei Ghissoni	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
4	Pesquisa	Estado da Arte sobre Baterias para Aplicações em Veículos Elétricos	André Augusto Ferreira	1	20	2	R\$ 400,00	Sim	Campus Alegrete
5	Pesquisa	Integração de Fontes Alternativas de Energia	André Augusto Ferreira	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
6	Pesquisa	Plataforma de Ensino de Conversores Eletrônicos de Potência	André Augusto Ferreira	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
7	Pesquisa	Estado da Arte sobre Qualidade de Energia Elétrica	André Augusto Ferreira	1	20	2	R\$ 400,00	Sim	Campus Alegrete
8	Pesquisa	Definição do Perfil de Tensão Ideal para Operação das Redes de Distribuição	Daniel Pinheiro Bernardon	1	20	2	R\$ 400,00	Sim	Campus Alegrete
9	Pesquisa	Desenvolvimento de Estruturas Retificadoras de Alto Desempenho	Jumar L. Russi	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
10	Pesquisa	Proposta para a Redução de Consumo Água Potável em Escolas Municipais de Alegrete-Rs	Lidiane Bittencourt Barroso	1	20	2	R\$ 400,00	Sim	Campus Alegrete
11	Pesquisa	Estudo de Utilização de Sucata de Vidro, na Fabricação de Artefatos de Concreto	Lidiane Bittencourt Barroso	2	12	6,25	R\$ 1.500,00	Não	Campus Alegrete
12	Pesquisa	Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática	Marcelo Cezar Pinto	2	12	2	R\$ 480,00	Sim	Campus Alegrete
13	Pesquisa	Aplicação de Técnicas de Teste de Sistemas Web	Vanessa Gindri Vieira	1	16	6,25	R\$ 1.000,00	Não	Campus Alegrete
14	Pesquisa	Aplicação de Técnicas de Teste de Sistemas Web	Vanessa Gindri Vieira	1	16	2	R\$ 320,00	Sim	Campus Alegrete
1	Ensino	Disciplinas de Mecânica dos Solos I e Mecânica dos Solos II	Adinele Gomes Guimarães	1	16	6,25	R\$ 1.000,00	Não	Campus Alegrete
2	Ensino	Disciplina de Física III	Adriana Scheffer Quintela Ferreira e Adir Alexandre Bibiano Ferreira	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete

Projeto Complementar Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2009

Projeto	Modalidade	Projeto	Orientador	Quantidade de Bolsa	Carga horária	Duração mês	Valor	Prorrogação	Unidade
3	Ensino	Disciplina de Circuitos Magnéticos e Transformadores	André Augusto Ferreira e Adriana Scheffer Quintela Ferreira	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
4	Ensino	Disciplinas de Desenho Digital	André Lübeck	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
5	Ensino	Disciplinas de Mecânica Geral	André Lübeck	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
6	Ensino	Disciplina de Álgebra Linear	Fabiane Cristina Höpner Noguti	2	16	6,25	R\$ 2.000,00	Não	Campus Alegrete
7	Ensino	Disciplina de Cálculo II	Fernando Colman Tura	2	12	2	R\$ 480,00	Sim	Campus Alegrete
8	Ensino	Disciplina de Química Geral e Experimental	Jorge da Luz Matos	2	12	6,25	R\$ 1.500,00	Não	Campus Alegrete
9	Ensino	Disciplina de Hidráulica Geral	Lidiane Bittencourt Barroso	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
10	Ensino	Disciplina de Projeto e Análise de Algoritmos	Marcelo Cezar Pinto	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
11	Ensino	Disciplinas de Construção Civil I	Rogério Cattelan Antoches de Lima	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
12	Ensino	Disciplinas de Geometria Descritiva	Rogério Cattelan Antoches de Lima	2	16	6,25	R\$ 2.000,00	Não	Campus Alegrete
1	Extensão	Cursos de Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais	Adinele Gomes Guimarães Adriana Scheffer Quintela Ferreira Daniel Pinheiro Bernardon Fabiane Cristina Höpner Noguti Lidiane Bittencourt Barroso Vanessa Gindri Vieira Valéria Arrais Ramos;	5	20	2	R\$ 2.000,00	Sim	Campus Alegrete
2	Extensão	Cursos de Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais	Adinele Gomes Guimarães Adriana Scheffer Quintela Ferreira Daniel Pinheiro Bernardon Fabiane Cristina Höpner Noguti Lidiane Bittencourt Barroso Vanessa Gindri Vieira Valéria Arrais Ramos;	4	20	6,25	R\$ 5.000,00	Não	Campus Alegrete
3	Extensão	Computadores para Inclusão	Alessandro Girardi	3	16	6,25	R\$ 3.000,00	Não	Campus Alegrete
4	Extensão	Clube de Astronomia da UNIPAMPA	Alessandro Girardi	2	16	6,25	R\$ 2.000,00	Não	Campus Alegrete
5	Extensão	Escritório Modelo de Cooperação Técnica em Projetos de Engenharia	André Lübeck, Gihad Mohamed, Alessandro G. Girardi e Daniel P. Bernardon	3	20	6,25	R\$ 3.750,00	Não	Campus Alegrete

Projeto Complementar Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2009

Projeto	Modalidade	Projeto	Orientador	Quantidade de Bolsa	Carga horária	Duração mês	Valor	Prorrogação	Unidade
6	Extensão	Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)	Marcelo Cezar Pinto	3	12	2	R\$ 720,00	Sim	Campus Alegrete
1	Trabalho	Laboratório de Física	André Lübeck, Gihad Mohamad e Mauricio Sperandio	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
2	Trabalho	Biblioteca – Campus Alegrete	Cátia Rosana Lemos de Araújo	1	12	6,25	R\$ 750,00	Não	Campus Alegrete
3	Trabalho	Biblioteca – Campus Alegrete	Cátia Rosana Lemos de Araújo	2	20	2	R\$ 800,00	Sim	Campus Alegrete
4	Trabalho	Administração e Secretaria Acadêmica	Frank Sammer Beulck Pahim	1	12	2	R\$ 240,00	Sim	Campus Alegrete
5	Trabalho	Coordenação Engenharia Civil	Gihad Mohamad	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
6	Trabalho	Coordenação Engenharia Elétrica	Jumar L. Russi	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
7	Trabalho	Comissão Permanente de Licitações - CPL	Lidiane Bittencourt Barroso	2	12	6,25	R\$ 1.500,00	Não	Campus Alegrete
8	Trabalho	Comissão e Coordenação do Curso de Ciência da Computação	Marcelo Cezar Pinto	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Campus Alegrete
9	Trabalho	Laboratório de Informática, Núcleo de Tecnologia da Informação	Vinicius Jacques Garcia e Marcelo Cezar Pinto	6	12	2	R\$ 1.440,00	Sim	Campus Alegrete
TOTAL Campus Alegrete				71			R\$ 52.580,00		
Valor disponível para o Campus Alegrete							R\$ 53.155,20		
Diferença							R\$ 575,20		

Valores referentes a Reitoria

Cota Reitoria									
Projeto	Modalidade	Projeto	Orientador	Quantidade de Bolsa	Carga horária	Duração mês	Valor	Prorrogação	Unidade
1	Trabalho	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação	Diego Kreutz	2	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	NTic
2	Trabalho	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação	Diego Kreutz	3	16	2	R\$ 320,00	Sim	NTic
3	Extensão	Curso de Informática em Escolas Públicas de Alegrete	Diego Kreutz	2	12	2	R\$ 480,00	Sim	NTic
4	Trabalho	Assessoria de Obras	Rogério Cattelan Antoches de Lima	1	12	2	R\$ 240,00	Sim	A. de Obras
5	Trabalho	Assessoria de Obras	Rogério Cattelan Antoches de Lima	1	12	2	R\$ 240,00	Sim	A. de Obras
6	Trabalho	Assessoria de Obras	Rogério Cattelan Antoches de Lima	1	12	2	R\$ 240,00	Sim	A. de Obras
7	Trabalho	Assessoria de Obras	Rogério Cattelan Antoches de Lima	1	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	A. de Obras
8	Trabalho	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Valéria Arrais Ramos	2	20	6,25	R\$ 1.250,00	Não	Pró-reitoria de Pós
TOTAL				13			R\$ 8.410,00		

PLANOS DE TRABALHO

A seguir estão descritos os 49 (quarenta e nove) planos de trabalho das atividades que solicitam 45 (quarenta e cinco) novas bolsas e 26 (vinte e seis) prorrogações de bolsas para o Campus Alegrete, mais 5 (cinco) novas bolsas e 8 (oito) prorrogações para o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Pró-reitoria de Pós-Graduação e Assessoria de Obras, sendo:

- 14 planos de trabalho referentes a Iniciação à Pesquisa;
- 12 planos de trabalho referentes a Iniciação ao ensino;
- 7 planos de trabalho referentes a Iniciação à extensão;
- 16 planos de trabalho referentes a Iniciação ao trabalho.

Ressalta-se que os projetos de pesquisa e extensão que não são renovações estarão sendo encaminhados para cadastramento nas respectivas pró-reitorias.

MODALIDADE INICIAÇÃO À PESQUISA

De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 7º, são finalidades das Bolsas de Iniciação à pesquisa:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa e em eventos científicos;
- II. Estimular os pesquisadores a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação de seus resultados;
- III. Desenvolver na comunidade universitária o espírito investigativo, o pensamento crítico, a criatividade e o domínio do método científico.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 001

Análise Inversa de Ensaaios Triaxiais Utilizando Ferramenta Matemática de Apoio à Engenharia

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Prof. Dra. Adinele Gomes Guimarães;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 04;
- d) Carga horária semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Análise Inversa de Ensaaios Triaxiais Utilizando Ferramenta Matemática de apoio à Engenharia”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Obras de engenharia que envolve conhecimentos geotécnicos, tais como fundações, barragens e aterros, requerem o estudo do comportamento tensão-deformação dos materiais envolvidos.

O Ensaio Triaxial é o mais comum e versátil ensaio para a determinação da resistência ao cisalhamento do solo. O objetivo do ensaio de laboratório é estudar o comportamento do solo em condições similares aquelas encontradas no campo e obter parâmetros que possam descrever este comportamento.

A previsão do comportamento mecânico de maciços de solos requer a utilização de modelos constitutivos que representem mais adequadamente sua relação tensão-deformação. Alguns modelos podem incluir parâmetros de difícil obtenção em laboratório e sua determinação, ao envolver julgamentos de engenharia, é mais bem consumada por usuários experientes de um modelo particular.

Alternativamente, os parâmetros podem ser obtidos utilizando a análise inversa. O procedimento matemático consiste, basicamente, na formulação de uma função objetivo, que mede a diferença entre os valores medidos no laboratório e aqueles calculados pelo modelo, e a seleção de uma estratégia de otimização que possibilite a procura do mínimo da função objetivo.

O bolsista irá trabalhar no desenvolvimento de procedimentos de análise inversa de conjuntos de ensaios triaxiais para determinação de parâmetros de modelos constitutivos de solos, por meio de ferramenta matemática de apoio à engenharia.

3 – Objetivos

Essa proposta de iniciação à pesquisa tem como objetivo geral estudar o uso de ferramentas de matemática de apoio à engenharia na análise inversa de conjuntos de ensaios triaxiais em solos.

Os objetivos específicos são:

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Construir procedimentos numéricos de análise inversa em uma ferramenta matemática de apoio à engenharia;

- Criar um conjunto de ensaios simulados para testar os procedimentos de análise inversa;
- Testar os procedimentos de análise inversa implementados com o conjunto de ensaios simulados;
- Empregar os procedimentos de análise inversa implementados em conjuntos de ensaios reais;
- Avaliar os resultados das análises inversas realizadas.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Revisão Bibliográfica	x	x	x	x	x	x	
2	Estudo da ferramenta matemática de apoio à Engenharia	x	x					
3	Construção do procedimentos numéricos de otimização		x	x	x			
4	Criação de um conjunto de ensaio simulado		x					
5	Teste dos procedimentos implementados			x	x			
6	Emprego dos procedimentos em conjuntos de ensaios reais				x	x		
7	Análise dos resultados					x	x	
8	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster						x	
9	Redação dos relatórios							x

5 – Previsão de Resultados

Elaboração de procedimentos racionais de análise inversa de ensaios triaxiais;

Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos procedimentos;

Publicação de artigos técnico-científicos sobre os procedimentos implementados;

Possibilitar a participação do bolsista em eventos de socialização, tanto de iniciação científica quanto da área geotécnica, como por exemplo, GEORS e COBRAMSEG, e/ou da área numérica, como por exemplo, INFOGEO.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 002

Síntese Automática de Circuitos Integrados Analógicos

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Prof. Alessandro Girardi;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Projeto intitulado – “Síntese Automática de Circuitos Integrados Analógicos”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O projeto de circuitos integrados analógicos é uma tarefa complexa geralmente realizada por especialistas bastante experientes, os quais utilizam seus conhecimentos sobre o modelo do dispositivo, sobre a tecnologia de fabricação e sobre o modelo comportamental do circuito para gerar circuitos dimensionados que operam dentro de especificações previamente definidas. Este procedimento é extremamente difícil e lento devido às complexas relações entre os objetivos do projeto e as variáveis de projeto. Níveis completos ou semi-completos de automação podem auxiliar o projetista e diminuir o tempo necessário para que o circuito alcance um desempenho dentro do esperado, além de proporcionar uma exploração mais efetiva do espaço de projeto. Diversos trabalhos já foram realizados no campo da automação da síntese de circuitos analógicos, como otimização combinada com simulação spice, simulação simbólica e inteligência artificial, além de estratégias baseadas em equações derivadas manualmente, seleção hierárquica de topologias e programação geométrica. A principal dificuldade encontrada para o uso popular destas ferramentas é que elas requerem uma modelagem apropriada tanto dos dispositivos (dependentes da tecnologia de fabricação) como do circuito em si, de maneira a alcançar os objetivos do projeto em um tempo de processamento razoável. O uso de algoritmos de otimização de sistemas não-lineares, combinado com técnicas de projeto adequadas parece ser uma boa solução quando o foco for alguma aplicação específica, já que a maioria das soluções genéricas não consegue explorar completamente toda a capacidade da tecnologia CMOS analógica.

3 – Objetivos

Este projeto de bolsa de iniciação científica tem como objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta de síntese automática de circuitos integrados analógicos, explorando métodos baseados em otimização matemática para a solução de problemas de análise, projeto e tomada de decisão aplicados em engenharia e em computação. Além disso, também objetiva a capacitação de alunos, por meio do desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica, visando o amadurecimento da atividade científica na mais nova universidade pública do Brasil (Universidade Federal do Pampa), e em especial no Campus Alegrete, o qual abrange cursos de graduação nas áreas de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação, entre outros.

4 – Cronograma de Atividades

O aluno bolsista deverá auxiliar na criação e implementação de uma metodologia de síntese automática de circuitos integrados analógicos, baseada em um algoritmo de otimização de sistemas não-lineares e na metodologia de projeto gm/ID. Um amplificador operacional de dois estágios deverá ser utilizado como bloco principal para validação da metodologia. As atividades serão realizadas nos laboratórios do Campus Alegrete. Os equipamentos necessários para o bom andamento do trabalho (computador, software Matlab, software C-Builder) já estão disponíveis nos laboratórios.

As atividades para os primeiros 7 meses do projeto estão detalhadas abaixo:

1. Revisão bibliográfica;
2. Implementação de um algoritmo de otimização não-linear;
3. Projeto de um amplificador operacional integrado;
4. Comparação com outras metodologias.

A tabela 1 mostra o período proposto para a realização de cada tarefa.

Tabela 1 – Cronograma proposto de atividades

Tarefas	Mês						
	1	2	3	4	5	6	7
1	x	x					
2		x	x	x			
3			x	x	x	x	
4							x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados da participação do bolsista neste projeto poderão ser avaliados através da inserção do aluno no Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica (GAMA), no qual ele terá contato com demais alunos e professores na área. São esperadas participações em eventos, como a Escola de Microeletrônica (EMICRO), Fórum dos Estudantes de Microeletrônica (SForum) e outros congressos da área. A publicação de trabalhos decorrentes de resultados deste projeto poderá ser realizada em Congressos de Iniciação Científica e seminários científicos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 003

Projeto de Uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante

1 – Dados de Identificação

- a) Nome dos professores orientadores: Prof. Alessandro Girardi;
Prof. Sidinei Ghissoni;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Projeto intitulado – “IP – Projeto de uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O bolsista está inserido no projeto Brazil-IP - Projeto de uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante Padrão IEEE-754.

O Brazil-IP é um consórcio de universidades brasileiras com o objetivo de criar uma rede distribuída de centros de projeto de circuitos integrados capaz de desenvolver IP cores (propriedade intelectual). A missão é, a curto prazo, aumentar o nível de conhecimento do país em circuitos integrados de padrão mundial através da exposição dos estudantes universitários nas práticas de projeto. A longo prazo, o projeto ajudará no estabelecimento das condições necessárias para a atração de design houses capazes de competir no mercado internacional.

3 – Objetivos

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de um IP-core de uma unidade aritmética em ponto flutuante, seguindo o padrão IEEE 754, contendo as seguintes funções: soma, subtração, multiplicação, divisão e raiz quadrada. Um número binário neste padrão possui três componentes: sinal, mantissa e expoente. Existem quatro diferentes precisões definidas pela norma: single, double, extended single e extended double. No caso da precisão simples, cada operando possui palavras de 32 bits, sendo 1 para representar o sinal (s), 8 para o expoente (e) e 23 para a mantissa (m).

4 – Cronograma de atividades

O bolsista deve realizar, inicialmente, uma revisão bibliográfica sobre o padrão IEEE 754 e as diferentes metodologias de implementação de sistemas digitais. Após, deve participar, em conjuntos com os demais integrantes da equipe, do projeto arquitetural de um somador/subtrator em ponto flutuante, precisão simples, seguido da descrição dos blocos funcionais e da validação lógica e funcional do sistema. Esta etapa será realizada em equipe para facilitar o aprendizado e para incentivar a troca de idéias e experiências. A seguir, as atividades serão divididas em grupos de 2 bolsistas, responsáveis pelos projetos dos demais blocos que compõem a unidade aritmética em ponto flutuante. Este bolsista deve

participar do projeto de um somador em ponto flutuante, definindo sua arquitetura e organização e realizando a descrição dos blocos básicos e validação lógica e funcional.

As atividades para os primeiros 8 meses do projeto estão detalhadas abaixo:

1. Estudo do padrão IEEE 754
2. Definição da arquitetura e organização de um somador/subtrator em ponto flutuante
3. Descrição dos blocos funcionais de um somador em ponto flutuante em VHDL nível estrutural, como somador em ponto fixo, multiplexadores, registradores, deslocadores...
4. Validação lógica e funcional do somador em ponto flutuante
5. Definição da arquitetura e organização de um somador em ponto flutuante
6. Implementação e validação lógica e funcional dos blocos básicos que compõem um somador em ponto flutuante em VHDL nível estrutural, como registradores, somador em ponto fixo, deslocador...

A tabela 1 mostra o período proposto para a realização de cada tarefa.

Tabela 1 – Cronograma proposto de atividades

Tarefas	Mês						
	1	2	3	4	5	6	7
1	x	x					
2		x	x				
3			x	x			
4				x	x		
5						x	
6							x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados da participação do bolsista neste projeto poderão ser avaliados através da inserção do aluno no Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica (GAMA), no qual ele terá contato com demais alunos e professores na área. São esperadas participações em eventos, como a Escola de Microeletrônica (EMICRO), Fórum dos Estudantes de Microeletrônica (SForum) e outros congressos da área. A publicação de trabalhos decorrentes de resultados deste projeto poderá ser realizada em Congressos de Iniciação Científica e seminários científicos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 004

Estado da Arte sobre Baterias para Aplicações em Veículos Elétricos

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: André Augusto Ferreira;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Professor Colaborador: Jumar Luis Russi;
- d) Pesquisador Colaborador: Fellipe Saldanha Garcia (UNICAMP);
- e) Bolsista: Frederico Goulart Soares;
- f) Carga horária semanal: 20 horas;
- g) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Estado da Arte sobre Baterias para Aplicações em Veículos Elétricos”;
- h) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica;
- i) Identificação do Setor: UNIPAMPA, Campus Alegrete.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Atualmente, a tecnologia de baterias representa um dos maiores desafios para o aumento da produção de veículos híbridos e elétricos.

Este trabalho propõe o estudo da tecnologia de baterias, sob o ponto de vista do desempenho do sistema elétrico, para averiguar quais modelos são mais apropriadas para aplicações em veículos elétricos. Em particular, as tecnologias serão comparadas quanto à densidade de energia, densidade de potência e vida útil.

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para incentivar a sua participação em projetos de pesquisa e em eventos científicos. A execução destas atividades tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho será coordenado por um conjunto de pesquisadores pertencentes ao grupo de Eletrônica de Potência e Qualidade de Energia Elétrica, o que possibilitará fortalecer a integração entre os pesquisadores e estimular a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação dos resultados.

3 – Objetivos

- Realizar a revisão dos principais conceitos relacionados à tecnologia de baterias para aplicação em veículos elétricos;
- Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre as principais tecnologias de baterias disponíveis comercialmente e/ou em fase de desenvolvimento.
- A utilização dos resultados obtidos como subsídio para futuros projetos de pesquisa envolvendo baterias.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades descritas a seguir, conforme tabela 1.

- 1) Revisão dos principais conceitos relacionados à tecnologia de baterias (densidade de energia, densidade de potência, taxa de descarga etc.);
- 2) Pesquisa bibliográfica sobre os principais tipos de bateria, em especial sobre as baterias de chumbo-ácido, níquel metal hidreto e íons de lítio;
- 3) Análise comparativa das tecnologias pesquisadas com vistas a aplicação em veículos elétricos;
- 4) Realização de experimentos em laboratório;
- 5) Discussão sobre a importância de baterias em fontes alternativas de energia;
- 6) Confeção do relatório.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	X	X								
2		X	X	X	X					
3				X	X	X				
4			X	X	X	X	X	X		
5								X	X	X
6			X					X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Confeção de um relatório técnico contendo o Estado da Arte sobre Baterias para Aplicações em Veículos Elétricos;

Publicação de artigos técnico-científicos e desejável participação do bolsista em eventos de socialização, tanto de iniciação científica como Congressos promovidos pelo SAE e Associação Brasileira de Veículos Elétricos, entre outros.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 005

Integração de Fontes Alternativas de Energia

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: André Augusto Ferreira;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Integração de Fontes Alternativas de Energia”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica;
- g) Identificação do Setor: UNIPAMPA, Campus Alegrete.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

“Um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade é a busca por soluções que diminuam os impactos causados ao meio ambiente pelo uso das diversas formas de energia. A energia é imprescindível a nossa sobrevivência, mas deve ser produzida e consumida sem comprometer as gerações futuras.

A maioria dos países tem como principal fonte de energia os combustíveis fósseis, como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural. Contudo, além de não serem renováveis, eles são os responsáveis por grande parcela da poluição ambiental, pelo aquecimento do planeta e por impactos na mudança do nosso clima. Outras fontes de energia, como a hidrelétrica e a nuclear, se não forem adequadamente gerenciadas, podem vir a causar sérios danos ao meio ambiente.”

A proposta deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais fontes alternativas de energia e discutir sobre como integrá-las de forma eficiente, de modo a superar desafios como, por exemplo, a geração intermitente e variável de energia em turbinas eólicas e painéis solares.

O trabalho será coordenado por pesquisadores pertencentes ao grupo de Eletrônica de Potência e Qualidade de Energia Elétrica, o que possibilitará fortalecer a integração entre os pesquisadores e estimular a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação dos resultados.

3 – Objetivos

- Participação do bolsista no XXIV PRÊMIO JOVEM CIENTISTA;
- Estudar as principais fontes alternativas de energia e formalizar uma proposta para integrar pelo menos duas diferentes fontes alternativas de energia;
- Identificar os principais entraves e os benefícios ambientais para viabilizar o emprego de fontes alternativas de energia;

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades descritas a seguir, conforme tabela 1.

- 1) Revisão bibliográfica das fontes alternativas de energia não-poluente, exploração sustentável dos recursos energéticos;
- 2) Discussão sobre a geração de energia elétrica, meio-ambiente e tecnologias energéticas sustentáveis aplicadas ao campo e às cidades;
- 3) Definição de metodologia para integrar diferentes fontes de energia;
- 4) Discussão dos benefícios ambientais para adoção de uma matriz híbrida de geração de energia elétrica;
- 5) Confeção do relatório.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	X	X	X				
2			X	X	X		
3				X	X	X	
4					X	X	X
5			X	X		X	X

5 – Previsão de Resultados

Participação do bolsista no XXIV PRÊMIO JOVEM CIENTISTA;

Confeção de relatório técnico;

Publicação de artigos técnico-científicos e desejável participação do bolsista em eventos de socialização, tanto de iniciação científica como Congressos promovidos pela Sociedade Brasileira de Eletrônica de Potência.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 006

Plataforma de Ensino de Conversores Eletrônicos de Potência

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: André Augusto Ferreira;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Professor Colaborador: Jumar Luis Russi;
- d) Pesquisador Colaborador: Fellipe Saldanha Garcia (UNICAMP);
- e) Número de bolsistas: 01;
- f) Carga horária semanal: 20 horas;
- g) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Plataforma de Ensino de Conversores Eletrônicos de Potência”;
- h) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica;
- i) Identificação do Setor: UNIPAMPA, Campus Alegrete.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A despeito da importância da Eletrônica de Potência e do crescente número de aplicações no mercado, existe uma carência de dispositivos de uso prático de baixo custo que auxiliem o ensino de Eletrônica de Potência.

O presente pesquisador colaborador, Fellipe S. Garcia, já desenvolveu uma plataforma de ensino para o controle em malha aberta de um motor de indução trifásico. Atualmente, é utilizada como parte de uma disciplina de Laboratório de Eletrônica de Potência, na UNICAMP.

A proposta atual é construir uma cópia desta plataforma na UNIPAMPA e utilizá-la para realizar o acionamento de um conversor CC-CC como, por exemplo, o conversor boost. Esta plataforma será bastante útil às atividades de ensino das disciplinas de Eletrônica Industrial, Eletrônica de Potência.

O trabalho será coordenado por um conjunto de pesquisadores pertencentes ao grupo de Eletrônica de Potência e Qualidade de Energia Elétrica, o que possibilitará fortalecer a integração entre os pesquisadores e estimular a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação dos resultados.

3 – Objetivos

- Montar e testar a plataforma de ensino;
- Realizar o acionamento de um conversor CC-CC utilizando a plataforma;
- Contribuir na formação crítica e reflexiva do bolsista, a fim de obter soluções para problemas de engenharia;

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades descritas a seguir, conforme tabela 1.

- 1) Montagem da plataforma de ensino;
- 2) Ensaio da plataforma de ensino;
- 3) Construção do conversor CC-CC;
- 4) Ensaio experimental do conversor CC-CC;
- 5) Confeção do relatório.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	X	X	X				
2			X	X	X		
3				X	X	X	
4					X	X	X
5			X	X		X	X

5 – Previsão de Resultados

Confeção de um relatório técnico contendo os resultados da plataforma de ensino;

Publicação de artigos técnico-científicos e desejável participação do bolsista em eventos de socialização, tanto de iniciação científica como Congressos promovidos pela Sociedade Brasileira de Eletrônica de Potência.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 007

Estado da Arte sobre Qualidade de Energia Elétrica

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: André Augusto Ferreira;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Professores Colaboradores: Adriana Scheffer Quintela Ferreira, Maurício Sperandio, Jumar Luis Russi;
- d) Bolsista: Ivandro Toscani Cavalheiro;
- e) Carga horária semanal: 20 horas;
- f) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Estado da Arte sobre Qualidade de Energia Elétrica”;
- g) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica;
- h) Identificação do Setor: UNIPAMPA, Campus Alegrete.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O termo Qualidade de Energia Elétrica (QEE) é utilizado para expressar, através de indicadores qualitativos e quantitativos, os padrões de serviço e de produto oferecidos pelos diversos agentes do setor de energia elétrica aos consumidores. Basicamente busca retratar a continuidade do suprimento e a conformidade das formas de onda de tensão e corrente, tomando como referência as características consideradas adequadas para o bom desempenho do sistema elétrico.

Neste trabalho, o estudante deverá estudar as principais categorias de distúrbios eletromagnéticos que degradam a Qualidade de Energia Elétrica, a saber: harmônicas, flutuações de tensão, desequilíbrios de tensão, variações de frequência, variações de tensão de longa duração e de curta duração.

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para incentivar a participação do bolsista em projetos de pesquisa e em eventos científicos. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho será coordenado por um conjunto de pesquisadores pertencentes ao grupo de Eletrônica de Potência e Qualidade de Energia Elétrica, o que possibilitará fortalecer a integração entre os pesquisadores e estimular a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação dos resultados.

3 – Objetivos

- Realizar revisão bibliográfica sobre os principais distúrbios que afetam a Qualidade de Energia Elétrica;
- Estudar e compreender as normas e a legislação vigente;
- Aprender a trabalhar com o monitor de Qualidade de Energia Elétrica disponível no laboratório de Eletrotécnica e identificar os principais distúrbios que afetam o sistema de suprimento de energia elétrica da UNIPAMPA.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades descritas a seguir, conforme tabela 1.

- 1) Revisão bibliográfica sobre Qualidade de Energia Elétrica;
- 2) Estudo dos principais distúrbios que afetam a conformidade da energia elétrica suprida à UNIPAMPA;
- 3) Aprender a trabalhar com o monitor de Qualidade de Energia Elétrica;
- 4) Desenvolvimento de algoritmos para avaliação da Qualidade de Energia Elétrica;
- 5) Confeção do relatório..

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	X	X	X	X						
2			X	X	X					
3					X	X	X	X		
4							X	X	X	X
5			X						X	X

5 – Previsão de Resultados

Confeção de um relatório técnico contendo o Estado da Arte sobre Qualidade de Energia Elétrica;

Publicação de artigos técnico-científicos e desejável participação do bolsista em eventos de socialização, tanto de iniciação científica quanto do setor elétrico brasileiro, como CBQEE, SEPOPE, entre outros.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 008

Definição do Perfil de Tensão Ideal para Operação das Redes de Distribuição

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Daniel Pinheiro Bernardon;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Bolsista: Ana Paula Carboni de Mello;
- d) Número de bolsistas: 01;
- e) Carga horária semanal: 20 horas;
- f) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Definição do Perfil de Tensão Ideal para Operação das Redes de Distribuição”;
- g) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A proposta é o bolsista auxiliar no desenvolvimento de algoritmos e *software* para determinar a posição ideal de TAP dos transformadores de distribuição, considerando vários patamares e horizontes de carga, além de definir a alocação, o regime de operação e os ajustes ótimos dos reguladores de tensão e bancos de capacitores. Como um dos maiores desafios das concessionárias de energia elétrica é atender os consumidores com níveis de tensão adequados, os programas computacionais destinados às análises e diagnósticos dos sistemas de distribuição são primordiais para as distribuidoras, a fim de auxiliá-las nos processos de operação e planejamento das redes. Foram essas constatações que motivaram este projeto. Nele, propõe-se o desenvolvimento e aplicação de uma solução global para definir o perfil de tensão ideal para operação das redes de distribuição, com a mínima intervenção na rede. A originalidade está no fato de integrar no problema a posição ideal de TAP dos transformadores de distribuição com a alocação de reguladores de tensão e bancos de capacitores, considerando vários patamares de carga (leve, média, meio-dia e pesada) e horizontes de estudo (curto e médio prazo), tendo como restrições do problema as faixas de tensão definidas nas resoluções vigentes, os limites dos equipamentos de controle, os custos operacionais e os deslocamentos de equipes de manutenção. Para tanto, serão pesquisados algoritmos de busca heurística associados à lógica difusa.

3 – Objetivos

Objetivo geral:

- Desenvolver algoritmos e software para definir o perfil ideal de tensão nas redes de distribuição.

Objetivos específicos:

- Auxiliar no desenvolvimento técnico-científico do bolsista, contribuindo na sua formação acadêmica por meio de estudos, pesquisas e aplicações práticas;
- Contribuir na formação crítica e reflexiva do bolsista, a fim de obter soluções inovadoras para problemas de engenharia;
- Publicar artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Elaboração de Artigos Técnicos	X	X
2	Relatório Final		X

5 – Previsão de Resultados

Para a instituição:

- Divulgação da instituição em eventos e congressos de âmbito regional e nacional;
- Fomentar a pesquisa acadêmica na UNIPAMPA, contribuindo na formação dos alunos de modo a estarem mais preparados e competitivos para as futuras atividades profissionais.

Para o bolsista:

- Qualificação acadêmica através da participação em projetos de iniciação à pesquisa;
- Reconhecimento do seu trabalho através da publicação de artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos (semana acadêmica UNIPAMPA, CRICTE, SENDI, entre outros);
- Desenvolvimento técnico-científico;
- Formação crítica e reflexiva.

Para o setor elétrico:

- Melhoria dos níveis de tensão fornecidos aos consumidores;
- Redução das perdas técnicas;
- Aumento da satisfação dos consumidores;
- Melhor gerenciamento dos sistemas elétricos, fornecendo apoio técnico-científico e agilidade nas tomadas de decisões.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 009

Desenvolvimento de Estruturas Retificadoras de Alto Desempenho

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Jumar L. Russi;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Desenvolvimento de estruturas retificadoras de alto desempenho”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os semicondutores da estrutura retificadora conhecida como *Dual Boost* (DB) [1] devem operar em alta frequência, diferentemente da estrutura retificadora em Ponte Completa (PC) [2]. Embora a operação em alta frequência possibilite a correção do fator de potência de forma mais efetiva, ocorre um aumento nas perdas de comutação nos semicondutores.

Para reduzir as perdas de comutação nos semicondutores que operam em alta frequência em topologias PFC, [3], [1] e [4] propõem a utilização de circuitos auxiliares que proporcionam a comutação de maneira suave, ou seja, minimizando a intersecção das formas de onda de tensão e de corrente. Para tanto, [3] e [1] conectam células de comutação suave à topologia DB.

Nesse sentido, este projeto tem por objetivo verificar a utilização de células de comutação compartilhadas [5] aplicadas à topologia DB. Para isso, serão aplicados os diagramas obtidos para as células compartilhadas em [5] e a seguir serão feitas as simplificações pertinentes. Serão considerados os conversores das classes A e B [6] para este estudo.

As estruturas resultantes deverão apresentar um desempenho melhor quanto à eficiência que a estrutura DB convencional e serão mais compactas e leves que as estruturas DB que utilizam circuitos de comutação suave visando ampliar sua eficiência.

3 – Objetivos

Este projeto de desenvolvimento de estruturas retificadoras de alto desempenho tem os seguintes objetivos:

- Desenvolver uma metodologia para avaliação de topologias retificadoras de alto desempenho;
- Avaliar novas possibilidades para estruturas retificadoras de alto desempenho.
- Desenvolver algoritmos e software aplicados ao problema.
- Preparar o aluno bolsista para atividades voltadas à pesquisa;
- Despertar no bolsista o interesse pela ciência aplicada, em especial para projetos que motivem o seu potencial acadêmico.
- Submeter o trabalho desenvolvido para fóruns de iniciação científica da área de Eletrônica de Potência.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Revisão bibliográfica	X						
2	Definição topológica	X	X					
3	Simulação topológica		X	X	X	X		
4	Desenvolvimento de artigos					X	X	
5	Confecção do relatório						X	X

5 – Previsão de Resultados

Espera-se que ao final da execução deste projeto os seguintes resultados tenham sido atingidos:

- Desenvolvimento de uma metodologia para avaliação de topologias retificadoras de alto rendimento;
- Avaliação de uma série de topologias retificadoras de alto rendimento;
- Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada
- Publicação de artigos técnico-científicos sobre a investigação realizada;
- Possibilitar a participação do bolsista em eventos de socialização de iniciação científica.

6 – Referências Bibliográficas

- [1] Streit, R; Tollik, D; "A High Efficiency Telecom Rectifier Using A Novel Soft-Switched Boost-Based Input Current Shaper", in INTELEC, p. 720-726, 1991.
- [2] Mohan, N.; Undeland, T.M. and Robbins, W. P. "Power Electronics: Converters, Applications, and Design", 2nd edition, John Wiley and Sons, New York, 1995, p. 20-24.
- [3] Hua, G.; Leu, C.-S.; Lee, F.C.; "Novel Zero-Voltage-Transition PWM Converters", in IEEE Power Electronics Specialists Conference, 1992, Pages. 55- 60.
- [4] de Souza, A.F.; Barbi, I.; "A new ZVS-PWM Unity Power Factor Rectifier with Reduced Conduction Losses", Power Electronics, IEEE Transactions on, Volume: 10 , Issue: 6 , Nov. 1995; Pages: 746.
- [5] Russi, J.L.; "Técnicas de Integração de Circuitos de Auxílio à Comutação Aplicadas a Inversores e a Sistemas Multi-Pólos", Tese de Doutorado; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGE; Santa Maria, RS, Brasil; 2008.
- [6] Russi, J.L.; "Análise Comparativa Teórico-Experimental de Técnicas de Comutação ZVT CC-CC", Dissertação de Mestrado; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGE; Santa Maria, RS, Brasil; 2003.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 010

Proposta Para a Redução de Consumo Água Potável em Escolas Municipais de Alegrete-RS

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profª. Lidianie Bittencourt Barroso;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01 (Carlos Alexandre da Conceição);
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Proposta para a redução de consumo água potável em escolas municipais de Alegrete-RS”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Não se consegue imaginar vida sem água, pois a utiliza-se para beber, para a saúde, produzir e preparar alimentos entre outros fins tão essenciais para a sobrevivência. Levando em conta a quantidade de água em condições para consumo humano existente no planeta e o alto crescimento populacional, a escassez da água poderá alcançar um quadro não muito satisfatório.

A importância de se obter água em condição de uso para fins potável (uso para alimentação) e não potável é uma realidade. O uso em procedimentos como lavagem de roupas, calçadas, irrigação de jardins e hortas, descargas entre outros diminuirá um pouco os problemas de escassez.

Têm-se duas formas de obtenção de água:

- a) Tratamento tradicional: o crescente aumento da poluição das águas pelo uso humano, a forma mais onerosa.
- b) Armazenamento ou retenção de água da chuva: no entanto, ressalva-se a importância do uso adequado da água em procedimentos onde não necessitam de desinfecção, apenas água filtrada ou isenta de resíduos sólidos significativos.

Este procedimento evita o uso da água potável de forma inadequada, alerta sobre a possibilidade da redução de custos das companhias de abastecimento, além de alterar o regime de escoamento superficial e profundo das águas, reduzindo o risco de inundações nas várzeas.

Atualmente o poder público municipal, convive com escassos recursos em investimentos urbanos, fruto de baixas arrecadações. Projetos ou procedimentos que venham reduzir os custos gerais do Município são fundamentais no equilíbrio financeiros e ainda propõe a utilização de recursos hídricos tratados em atividades que assim necessitam e outras que usam água não tratada, de forma diferenciada.

3 – Objetivos

Objetivo geral:

Estimar a economia de consumo de água potável em escolas públicas urbanas aproveitando água da chuva.

Objetivos específicos:

- Dimensionar a instalação hidráulica em uma escola municipal urbana, usando o aproveitamento de águas pluviais;
- Estimar a redução de consumo global de água utilizando como elemento o vaso sanitário, em escolas públicas municipais de Alegrete;
- Sensibilizar o poder público da possibilidade da implantação de infra-estruturas alternativas capazes de reduzir custos em abastecimento de água nestas escolas.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Fundamentação teórica	X	X	X							
2	Visitação a Escola (registros fotográficos)			X							
3	Palestras e questionários na Escola				X						
4	Dimensionar a instalação hidráulica				X	X					
5	Estimar a redução de consumo global de água					X	X				
6	Elaboração de resumos/artigos							X	X		
7	Elaboração do relatório final									X	X
8	Exposição dos resultados à comunidade										X

5 – Previsão de Resultados

O aproveitamento da água de chuva é de vital importância, podendo representar uma redução de gastos expressiva com a utilização deste recurso, ainda sem valor comercial.

Contudo, para que se tenha a real redução de consumo de água tratada é importante conceber o projeto executivo e financeiro, avaliando os custos da implantação deste sistema versus os benefícios, ou seja, a economia global de água potável.

Os resultados poderão ser divulgados durante Semana Acadêmica do Campus Alegrete, à comunidade local através de palestras em escolas, bem como por meio de artigos científicos em eventos e revistas da área sanitária e ambiental.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 011

Estudo de Utilização de Sucata de Vidro, na Fabricação de Artefatos de Concreto

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profª. Lidiene Bittencourt Barroso ;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 02;
- d) Carga horária semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Estudo de utilização de sucata de vidro, na fabricação de artefatos de concreto”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As composições individuais dos vidros são muito variadas, pois pequenas alterações são feitas para proporcionar propriedades específicas, tais como índice de refração, cor, viscosidade etc. O que é comum a todos os tipos de vidro é a sílica, que é à base do vidro.

O vidro destinado a reciclagem apresenta-se na forma de cacos, utensílios como garrafas, embalagens, etc. com cores e dimensões variadas. Segundo a Resolução nº 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente, a sucata de vidro é classificada como resíduo reciclável para outras destinações. Estes deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura. O presente trabalho visa buscar uma destinação alternativa para a sucata de vidro com o objetivo de diminuir o impacto ambiental e os custos com a disposição dos resíduos em aterros sanitários. Uma das soluções que está sendo investigada é a utilização desses resíduos como matéria-prima para a fabricação de artefatos de concreto. Na literatura encontram-se vários estudos que mostram que esta é uma solução sustentável com a vantagem de diminuir os custos de produção.

3 – Objetivos

Objetivo geral:

Avaliar a possibilidade da substituição dos agregados naturais pela sucata de vidro.

Objetivos específicos:

- a) Analisar diferentes teores de substituição dos agregados naturais pelo agregado reciclado proveniente da sucata de vidro;
- b) Produzir artefatos de concreto com os diferentes teores de substituição do material natural pelo material reciclado
- c) Submeter os artefatos a ensaios laboratoriais;
- d) Analisar as características físicas dos artefatos com a sua referência;
- e) Estabelecer correlações entre os teores e as propriedades dos artefatos produzidos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Fundamentação teórica	X	X	X				
2	Caracterização dos materiais		X	X				
3	Analisar teores de substituição			X	X			
4	Produzir artefatos de concreto				X	X		
5	Ensaio laboratoriais					X	X	X
6	Analisar as características físicas dos artefatos						X	X
7	Estabelecer correlações entre os teores e as propriedades dos artefatos						X	X
8	Elaboração do relatório final							X

5 – Previsão de Resultados

O aproveitamento do resíduo de vidro é de vital importância, podendo representar uma redução significativa das embalagens dispersas no meio ambiente. A reciclagem proposta pode proporcionar economia de agregados naturais, neste caso a areia, que é largamente empregada na construção civil. Recomenda-se a avaliação da viabilidade econômica dos teores de substituição.

Outro obstáculo a ser ultrapassado é a reação álcali-agregado que pode ser intensificada uma vez que o vidro é composto de sílica, que pode reagir com os álcalis do cimento em meio aquoso. Esta reação tem como produto um gel que sofre expansão com a presença de água, o que pode comprometer o desempenho do concreto se não for controlado de maneira adequada.

Os resultados poderão ser divulgados durante Semana Acadêmica do Campus Alegrete, à comunidade local através de palestras em escolas, bem como por meio de artigos científicos em eventos e revistas da área resíduos sólidos e ambiental.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 012

Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de Bolsistas: 2 (1- Douglas Paim Lautert; 2-Tatiana Cartagena de Oliveira);
- a) Carga Horária Semanal: 12 horas para cada bolsista;
- b) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática;
- c) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A necessidade de se compreender processos biológicos complexos e de se visualizar componentes moleculares sob as mais variadas perspectivas requer o uso de ferramentas computacionais e matemáticas para modelar sistemas biológicos, simular as possibilidades de comportamento restritas a certas variáveis de perturbação e visualizar o intrincado movimento das componentes destes sistemas.

Uma das maiores dificuldades referentes a modelagem e simulação de sistemas biológicos está relacionada a diversidade de formalismos matemáticos que permitem avaliar o comportamento destes sistemas. Desta forma, uma necessidade urgente é a transformação (mapeamento) de modelos descritos em uma linguagem padrão da comunidade (SBML – Systems Biology Markup Language) para a linguagem específica de cada ferramenta computacional que permite a simulação destes modelos. De modo similar, a transformação da saída específica de ferramentas diversas em algum formato de fácil visualização e compreensão por parte dos pesquisadores de bioinformática é muito útil para agilizar o processo de descoberta de conhecimento na área.

A necessidade de dois (2) bolsistas é justificada pela complexidade de compreensão dos formalismos, padrões e ferramentas a se trabalhar e pelo fato de haver duas tarefas distintas: (1) mapear SBML para a linguagem de ferramentas específicas; e (2) visualizar a saída produzida por ferramentas de modos diversos, de preferência graficamente (modelos 2D, 3D e gráficos).

3 – Objetivos

- Implantar a cultura interdisciplinar nos alunos de Ciência da Computação através da participação em projetos que envolvam várias áreas do conhecimento;
- Realizar pesquisas na área emergente de biotecnologia;
- Produzir soluções de integração entre diferentes ferramentas;
- Auxiliar a visualização científica de resultados de simulações e outros processamentos.

4 – Cronograma de Atividades

Atividades	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Estudo das bases teóricas de bioinformática, SBML e modelos matemáticos	x	x	x	x	x	x	x			
Desenvolvimento de software de transformação SBML → CCS							x	x	x	x
Desenvolvimento de sistema de visualização 3D de proteínas					x	x	x	x		
Divulgação de resultados preliminares em mostra de IC					x		x			
Testes e Melhorias nas ferramentas de integração e visualização							x	x	x	x
Produção de Relatório Parcial de Atividades										x

5 – Previsão de Resultados

Para a Instituição:

- Vinculação dos trabalhos a linha de pesquisa Modelagem e Otimização de Sistemas, presente na proposta de Mestrado em Engenharia Elétrica e no Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informação;
- Desenvolvimento de ferramentas computacionais de amplo alcance na comunidade científica;
- Possibilidade de permanência dos discentes na instituição para realizarem curso de pós-graduação na área de Modelagem de Sistemas.

Para os Bolsistas:

- Realização de pesquisas interdisciplinares com necessidade de trabalho em equipe;
- Participação em mostra de iniciação científica local ou regional;
- Publicação de resultados parciais em eventos científicos;
- Possibilidade de continuação do projeto em 2010, visando resultados mais consistentes e publicações em meios de divulgação com mais impacto;
- Realização de Trabalho de Conclusão de Curso na mesma área do projeto de pesquisa.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 013

Aplicação de Técnicas de Teste de Sistemas Web

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profa. Vanessa Gindri Vieira;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Aplicação de técnicas de teste de sistemas Web”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A atividade de pesquisa do projeto Aplicação de técnicas de teste de sistemas Web possibilita ao estudante bolsista aprofundar os conhecimentos na área de teste de software, além de aplicar as técnicas estudadas no projeto Estudo de Técnicas de Qualidade de Software (do segundo semestre de 2008).

Serão realizadas tarefas de planejamento e de projeto de testes para sistemas em desenvolvimento por docentes da UNIPAMPA Campus Alegrete, e/ou de sistemas em desenvolvimento no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI – UNIPAMPA). Com o estudo prévio das técnicas de teste torna-se mais fácil propor a metodologia de teste a ser adotada para cada realidade de sistema.

O projeto justifica-se pela importância do acompanhamento de todas as fases de desenvolvimento de software com a finalidade de melhorar a qualidade dos sistemas e mapear a maior quantidade de defeitos possíveis com a realização de testes no software. Quanto mais cedo um defeito for encontrado menos custoso será consertá-lo, por isso a necessidade de um bom planejamento.

3 – Objetivos

O projeto possui como objetivos:

- Incentivar a participação do estudante bolsista em projetos de pesquisa e em eventos científicos;
- Desenvolver no estudante bolsista o espírito investigativo, o pensamento crítico e o domínio do método científico;
- Propiciar aos envolvidos estudantes bolsistas e desenvolvedores de software contato com testes de sistemas de software, buscando a melhoria da qualidade dos softwares desenvolvidos;
- Disseminar a cultura da qualidade de software dentre os envolvidos, mostrando a sua importância, através de seminários de andamento das atividades de pesquisa.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Período	Atividades
Agosto	Elaboração do plano de testes para o software selecionado para teste. Elaboração dos casos de teste para o software, baseados na técnica selecionada previamente no projeto.
Setembro	Divulgação da estratégia e apresentação do plano de testes para os desenvolvedores e demais interessados. Aplicação dos casos de teste no software.
Outubro	Adequação do plano de testes. Nova etapa de aplicação de casos de teste no software.
Novembro	Elaboração do relatório final de testes do software.
Dezembro	Apresentação dos resultados finais do projeto na forma de seminário.
Janeiro/Fevereiro	Estudo dos resultados obtidos com a finalidade de propor o aprimoramento e a adequação da metodologia utilizada. Elaboração do relatório final das atividades desenvolvidas.

5 – Previsão de Resultados

Submeter os resultados da atividade de pesquisa a eventos científicos relacionados à área de conhecimento, com a supervisão do orientador.

Melhorar a qualidade do sistema sob teste a partir da metodologia apresentada.

Disponibilizar a estratégia utilizada para os testes para que possa ser aplicada em outros projetos de software.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 014

Aplicação de Técnicas de Teste de Sistemas Web

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profa. Vanessa Gindri Vieira;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01 (Ângela Santinon Tosatto);
- d) Carga horária semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Aplicação de técnicas de teste de sistemas Web”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A atividade de pesquisa do projeto Aplicação de técnicas de teste de sistemas possibilita ao estudante bolsista aprofundar os conhecimentos na área de teste de software, além de aplicar as técnicas estudadas no projeto Estudo de Técnicas de Qualidade de Software (do segundo semestre de 2008).

Serão realizadas tarefas de planejamento e de projeto de testes para sistemas em desenvolvimento por docentes da UNIPAMPA Campus Alegrete, e/ou de sistemas em desenvolvimento no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI – UNIPAMPA). Com o estudo prévio das técnicas de teste torna-se mais fácil propor a metodologia de teste a ser adotada para cada realidade de sistema.

O projeto justifica-se pela importância do acompanhamento de todas as fases de desenvolvimento de software com a finalidade de melhorar a qualidade dos sistemas e mapear a maior quantidade de defeitos possíveis com a realização de testes no software. Quanto mais cedo um defeito for encontrado menos custoso será consertá-lo, por isso a necessidade de um bom planejamento.

3 – Objetivos

O projeto possui como objetivos:

- Incentivar a participação do estudante bolsista em projetos de pesquisa e em eventos científicos;
- Desenvolver no estudante bolsista o espírito investigativo, o pensamento crítico e o domínio do método científico;
- Propiciar aos envolvidos estudantes bolsistas e desenvolvedores de software contato com testes de sistemas de software, buscando a melhoria da qualidade dos softwares desenvolvidos;
- Disseminar a cultura da qualidade de software dentre os envolvidos, mostrando a sua importância, através de seminários de andamento das atividades de pesquisa.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Período	Atividades
Maio/Junho	Estudo de estratégias e técnicas de teste de software. Seleção do software para testes.
Julho/Agosto	Acompanhamento de todas as etapas de desenvolvimento de um software. Elaboração do plano de testes. Elaboração dos casos de teste para o software sob teste.
Setembro	Divulgação da estratégia e apresentação do plano de testes para os desenvolvedores e demais interessados. Aplicação dos casos de teste no software.
Outubro	Adequação do plano de testes. Nova etapa de aplicação de casos de teste no software.
Novembro	Elaboração do relatório final de testes do software.
Dezembro	Apresentação dos resultados finais do projeto na forma de seminário.
Janeiro/Fevereiro	Estudo dos resultados obtidos com a finalidade de propor o aprimoramento e a adequação da metodologia utilizada. Elaboração do relatório final das atividades desenvolvidas.

5 – Previsão de Resultados

Submeter os resultados da atividade de pesquisa a eventos científicos relacionados à área de conhecimento, com a supervisão do orientador.

Melhorar a qualidade do sistema sob teste a partir da metodologia apresentada.

Disponibilizar a estratégia utilizada para os testes para que possa ser aplicada em outros projetos de software.

MODALIDADE INICIAÇÃO AO ENSINO

De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 8º, são finalidades das Bolsas de Iniciação ao Ensino:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos de apoio e desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, por meio de atividades presenciais e/ou de educação a distância;
- II. Estimular o corpo docente a proporcionar a participação de estudantes no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem de sua responsabilidade;
- III. Desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão;
- IV. Despertar o aluno para a criação de projetos de inovação didática e curricular;
- V. Despertar o aluno para a docência, contribuindo para a sua qualificação;
- VI. Fomentar inovações no campo do ensino e da aprendizagem.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 001

Disciplinas de Mecânica dos Solos I e Mecânica dos Solos II

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profa. Dra. Adinele Gomes Guimarães;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplinas de Mecânica dos Solos I e Mecânica dos Solos II;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Monitoria é uma das modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, que objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Outro fator importante é que as disciplinas que possuem atividades práticas e experimentais no seu plano de ensino têm grande apelo por parte dos alunos de aprimoramento dos conhecimentos e acompanhamento mais individualizado.

3 – Objetivos

- Incentivar a formação para a docência na educação superior;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentos, compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência na disciplina;
- Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe e/ou laboratórios.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Esclarecimento de dúvidas aos alunos da disciplina de Mecânica dos Solos I	x	x	x	x	x		
2	Esclarecimento de dúvidas aos alunos da disciplina de Mecânica dos Solos II	x	x	x	x	X		
3	Preparação das atividades práticas e experimentais da disciplina de Mecânica dos Solos I	x	x	x	x	X		
4	Preparação das atividades práticas e experimentais da disciplina de Mecânica dos Solos II	x	x	x	x	x		
5	Estudo dos temas das disciplinas	x	x	x	x	x		
6	Estudo das bases teórico-práticas que fundamentam o fazer docente na educação superior						x	
7	Levantamento dos resultados das disciplinas						x	
8	Relatório das atividades desenvolvidas							x

Acontecerão encontros semanais com o professor das disciplinas para acompanhamento das atividades e discussão das concepções e práticas no ofício de ensino.

5 – Previsão de Resultados

Espera-se: maior rendimento dos alunos nas disciplinas da área de geotecnia, como também, melhorar as atividades práticas e experimentais.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 002

Disciplina de Física III

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Adriana Scheffer Quintela Ferreira e Adir Alexandre Bibiano Ferreira;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física III;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para iniciação ao ensino. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho de bolsista será desenvolvido na disciplina de Física III. Além de auxiliar aos alunos em exercícios na parte teórica, o bolsista auxiliará o professor na elaboração dos roteiros e montagem de experimentos práticos, no intuito de qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática. E ainda, a mesma contribuirá para promover a iniciação à docência e ao trabalho técnico profissional. Também possibilitará melhorar as condições de estudo e, possivelmente, a permanência dos estudantes de graduação.

Esta bolsa de iniciação ao ensino incentiva a participação de estudantes em projetos de apoio e desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem no curso de Engenharia Elétrica; auxilia à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão e desperta o monitor para a criação de projetos de inovação didática e curricular envolvendo-o para a docência, contribuindo para a sua qualificação, e assim, fomentando inovações no campo do ensino e da aprendizagem.

3 – Objetivos

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Auxiliar os alunos nas montagens, simulações e experimentos durante as aulas práticas de modo a garantir a segurança pessoal, dos demais alunos e dos equipamentos utilizados;
- Auxiliar na organização do laboratório e preservação dos equipamentos;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse pela ciência aplicada, em especial para projetos que motivem o seu potencial acadêmico;
- Qualificação técnica para formação profissional;

- Submeter os resultados das suas atividades de trabalho técnico profissional, parciais ou completos, em vistas externas, feiras de protótipos, eventos ou congressos relacionados à sua área de conhecimento, com a supervisão do orientador;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Auxiliar na preparação dos experimentos para as aulas práticas (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
2	Auxiliar o professor antes e depois das aulas práticas a guardar os materiais utilizados (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
3	Auxiliar os alunos durante as aulas práticas (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
4	Estudar as listas de exercícios propostas pelo professor (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
5	Auxiliar o professor no atendimento extra-classe aos alunos (4 h/semana);	x	x	x	x	x		
6	Auxiliar o professor na montagem de apostilas e listas de exercícios (12 h/semana).						x	x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados do trabalho em laboratório poderão ser divulgados em eventos como feira de protótipos e visitas de alunos de colégios de ensino fundamental e médio.

O monitor incentivará demais alunos ao estudo e participação ativa na universidade.

A monitoria proporciona ao bolsista revisão dos conteúdos da ementa, segurança do ensino-aprendizagem e qualificação técnica-profissional.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 003

Disciplina de Circuitos Magnéticos e Transformadores

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: André Augusto Ferreira e Adriana Scheffer Quintela Ferreira;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Circuitos Magnéticos e Transformadores;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para iniciação ao ensino. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho de bolsista será desenvolvido na disciplina de Circuitos Magnéticos e Transformadores. Além de auxiliar aos alunos em exercícios na parte teórica, o bolsista auxiliará o professor na elaboração dos roteiros e montagem de experimentos práticos, no intuito de qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática. E ainda, a mesma contribuirá para promover a iniciação à docência e ao trabalho técnico profissional. Também possibilitará melhorar as condições de estudo e, possivelmente, a permanência dos estudantes de graduação.

Esta bolsa de iniciação ao ensino incentiva a participação de estudantes em projetos de apoio e desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem no curso de Engenharia Elétrica; auxilia à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão e desperta o monitor para a criação de projetos de inovação didática e curricular envolvendo-o para a docência, contribuindo para a sua qualificação, e assim, fomentando inovações no campo do ensino e da aprendizagem.

3 – Objetivos

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Auxiliar os alunos nas montagens, simulações e experimentos durante as aulas práticas de modo a garantir a segurança pessoal, dos demais alunos e dos equipamentos utilizados;
- Auxiliar na organização do laboratório e preservação dos equipamentos;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse pela ciência aplicada, em especial para projetos que motivem o seu potencial acadêmico;

- Qualificação técnica para formação profissional;
- Submeter os resultados das suas atividades de trabalho técnico profissional, parciais ou completos, em vistas externas, feiras de protótipos, eventos ou congressos relacionados à sua área de conhecimento, com a supervisão do orientador;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Auxiliar na preparação dos experimentos para as aulas práticas (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
2	Auxiliar o professor antes e depois das aulas práticas a guardar os materiais utilizados (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
3	Auxiliar os alunos durante as aulas práticas (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
4	Estudar as listas de exercícios propostas pelo professor (2 h/semana);	x	x	x	x	x		
5	Auxiliar o professor no atendimento extra-classe aos alunos (4 h/semana);	x	x	x	x	x		
6	Auxiliar o professor na montagem de apostilas e listas de exercícios (12 h/semana).						x	x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados do trabalho em laboratório poderão ser divulgados em eventos como feira de protótipos e visitas de alunos de colégios de ensino fundamental e médio.

O monitor incentivará demais alunos ao estudo e participação ativa na universidade.

A monitoria proporciona ao bolsista revisão dos conteúdos da ementa, segurança do ensino-aprendizagem e qualificação técnica-profissional.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 004

Disciplinas de Desenho Digital

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: André Lübeck;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplinas de Desenho Digital (3 turmas);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia civil ou mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de desenho digital visa proporcionar aos alunos a prática em uma ferramenta que será cotidiana em sua vida profissional. Os programas CAD (Computer Aided Drawing) substituíram em definitivo as antigas pranchetas de desenho sendo que mesmo os profissionais mais antigos estão tendo de aprender estas ferramentas.

A disciplina consiste diretamente no trabalho prático com o programa de desenho, todas as aulas consistem no desenvolvimento ou manuseio de exemplos práticos. Além do trabalho em sala de aula, os alunos realizam tarefas extra-classe para fixar as práticas aprendidas em classe.

Ao longo da disciplina os alunos passam a ter dúvidas que mesmo que simples dificultam o acompanhamento dos conteúdos. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas auxiliando o aprendizado dos demais bem como auxiliar o professor a preparar os exemplos que são usados nas aulas.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento do material didático adaptado às novas ferramentas adquiridas pela Unipampa-Alegrete.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Desenvolvimento de exemplos e preparo do material para as aulas	X	X	X	X	X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas		X	X	X	X		

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina.

Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado a ele desenvolver as primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 005

Disciplinas de Mecânica Geral

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: André Lübeck;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplinas de Mecânica Geral (2 turmas);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia civil ou mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Mecânica Geral visa ligar os conhecimentos adquiridos no estudo da Cinemática na disciplina de Física 1 às demais disciplinas do curso voltadas à análise estrutural. Em Mecânica o aluno entenderá o equilíbrio dos corpos, equações envolvidas e esforços que surgirão em função deste equilíbrio.

Na engenharia o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessário para cada uma. Na disciplina de Mecânica Geral o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas auxiliando o aprendizado dos demais bem como auxiliar o professor a preparar o material didático a ser usado nas aulas.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento do material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X	X		
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas		X	X	X	X		

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina.

Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado a ele desenvolver as primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 006

Disciplina de Álgebra Linear

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Fabiane Cristina Höpner Noguti;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa: Bolsas de Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 16 h/bolsista;
- e) Disciplinas atendidas: 2º Semestre de 2009: Disciplina de Álgebra Linear (3 turmas);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação ou Engenharia Civil ou Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista .

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista são de formação acadêmica no intuito de auxiliar na construção do perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho do bolsista estará amparado pelo Art.8º da Instrução Normativa nº003/2009. Dentre os itens deste artigo saliento aqui a necessidade de “*desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão*”. Sendo o histórico das disciplinas básicas para a Engenharia e Ciência da Computação de muita evasão e reprovação desejamos com este plano de trabalho diminuir esta ocorrência e manifestar nos alunos a participação em atividades de ensino e aprendizagem. Para isso, o bolsista deve acompanhar as atividades da disciplina; auxiliar os alunos na resolução de exercícios e problemas que possam surgir no desenvolvimento do conteúdo; orientar aos alunos em trabalhos que podem ser pedidos pelo professor responsável da disciplina a que está associado o bolsista.

3 – Objetivos

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse por projetos de ensino e aprendizagem, bem como o gosto pela docência;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as seguintes atividades durante o período de vigência da bolsa (agosto 09 a fevereiro 10):

- Auxiliar os alunos das referidas disciplinas na resolução de exercícios, trabalhos, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;
- Acompanhamento das atividades da disciplina;
- Orientar os alunos em trabalhos avaliativos pedido pelo professor responsável da disciplina a que está vinculado.
- Auxílio a digitação de material didático.

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este plano de trabalho é a diminuição da evasão e da repetência dos alunos matriculados nas disciplinas básicas dos cursos existentes no Campus Alegrete, que serão atendidos por esta monitoria.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 007

Disciplina de Cálculo II

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Prof. Fernando Colman Tura;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2 (dois); 1- Eduardo Bassi Ceccon e 2- Roger Lorenzoni Farias;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Cálculo II;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil ou Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, buscamos minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos do Campus Alegrete, bem como propiciar ao acadêmico de iniciação ao ensino o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores.

O acadêmico de iniciação ao ensino auxiliará o professor nas atividades ligadas ao ensino, listadas abaixo:

- no esclarecimento de dúvidas que os alunos venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor.
- na resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor;
- na correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos;
- na elaboração de material didático a ser disponibilizado aos alunos.

Esse projeto se justifica, na medida em que temos 200 alunos matriculados na disciplina, dificultando ao professor um atendimento particularizado aos alunos principalmente em períodos pré-provas.

3 – Objetivos

- incentivar a participação do acadêmico nas atividades de ensino de graduação;
- despertar no acadêmico o interesse pela docência;
- possibilitar ao acadêmico a utilização do seu potencial visando uma formação profissional qualificada;
- auxiliar os colegas nos processos de ensino;
- contribuir com a qualidade de ensino de graduação.

4 – Cronograma de atividades

O aluno de Iniciação ao Ensino auxiliará os alunos na interpretação e entendimentos dos conteúdos lecionados e na solução das listas de exercícios que serão distribuídas no decorrer do curso.

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	X	X
2	Atendimento aos alunos e auxílio na correção de listas de exercícios	X	X
3	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor na correção de trabalhos	X	X
4	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	X	X

5 – Previsão de Resultados

Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos trabalhos de iniciação ao ensino, as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos;

Proporcionar ao acadêmico bolsista uma socialização com os professores e alunos e um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar um interesse à atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 008

Disciplina de Química geral e Experimental

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Jorge da Luz Matos;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Iniciação ao ensino em Química Geral e Experimental;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Eng. Civil ou Eng. Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, buscamos minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos do Campus Alegrete, bem como propiciar ao acadêmico de iniciação ao ensino o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores.

O acadêmico de iniciação ao ensino auxiliará o professor nas atividades ligadas ao ensino, listadas abaixo:

- no esclarecimento de dúvidas que os alunos venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor.
- na resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor;
- na correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos;
- na elaboração de material didático a ser disponibilizado aos alunos.

3 – Objetivos:

- Transmitir aos alunos os conhecimentos adquiridos na disciplina, dar o maior apoio e o máximo empenho possível para que ao final das tarefas os alunos cheguem a um resultado satisfatório;
- incentivar a participação do acadêmico nas atividades de ensino de graduação;
- Motivar o acadêmico ao estudo extra-classe;
- despertar no acadêmico o interesse pela docência;
- possibilitar ao acadêmico a utilização do seu potencial visando uma formação profissional qualificada;
- auxiliar os colegas nos processos de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino de graduação.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	X	X	X	X	X		
2	Atendimento aos alunos e auxílio na correção de listas de exercícios	X	X	X	X	X		
3	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor na correção de trabalhos	X	X	X	X	X		
4	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	X	X	X	X	X		
6	Auxílio ao professor nas atividades de ensino – produção de material didático.						X	X

5 – Previsão de Resultados

Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos trabalhos de iniciação ao ensino, as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos;

Socialização do acadêmico com os professores e alunos e um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar um interesse à atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 009

Disciplina de Hidráulica Geral

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Profa. Lidiane Bittencourt Barroso;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria na Disciplina de Hidráulica Geral;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Monitoria irá estimular a participação de alunos do curso de graduação em Engenharia Civil no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da UNIPAMPA. Poderá favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação; bem como criar condições para a iniciação da prática da docência, por meio de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade.

3 – Objetivos

- Colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como: preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos escolares, e outros de natureza similar;
- Auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos ou experimentais, sempre que compatível com seu grau de conhecimento e experiência;
- Cooperar no atendimento e orientação aos alunos, visando sua adaptação e maior integração na Universidade.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Planejamento das atividades e estratégias.	X						
2	Assessoramento na 1ª Lista de Exercícios: Escoamento por orifícios, bocais e comportas/ Escoamento em vertedores.	X	X					
3	Assessoramento na 2ª Lista de Exercícios: Conduitos livres ou canais.		X	X				
4	Assessoramento na 3ª Lista de Exercícios: Estações de bombeamento.			X	X			
5	Assessoramento no 1º Estudo Dirigido: Turbinas.				X	X		
6	Assessoramento no 2º Estudo Dirigido: Golpe de aríete em casas de bombas.				X	X		
7	Compilar a Apostila da Disciplina Hidráulica Geral.				X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

A melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Promovendo a cooperação mútua entre discentes e docentes e, a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 010

Disciplina de Projeto e Análise de Algoritmo

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Prof. Marcelo Cezar Pinto;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: disciplina de Projeto e Análise de Algoritmos;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Projeto e Análise de Algoritmos ofertada aos alunos do curso de Ciência da Computação do Campus Alegrete da UNIPAMPA. Bem como propiciar ao estudante bolsista o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores, incentivando sua participação em atividades de ensino.

O estudante bolsista, engajado nessa atividade de iniciação ao ensino, terá o papel de facilitar o aprendizado dos conceitos essenciais apresentados e colaborar para um atendimento mais individualizado dos alunos.

3 – Objetivos

O projeto possui como objetivos:

- incentivar a participação do estudante bolsista no desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem, por meio de atividades presenciais;
- aumentar a qualidade de ensino através do auxílio do estudante bolsista;
- facilitar a interação entre alunos e professor;
- suprir a carência de atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade em acompanhar a disciplina;
- despertar o aluno para a criação de projetos de inovação didática e curricular;
- diminuir a incidência de reprovação e evasão na disciplina;
- propiciar ao estudante bolsista a possibilidade de exercitar suas habilidades nos temas tratados na disciplina.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	auxílio aos alunos na resolução de exercícios em horários pré-estabelecidos fora do horário de aula.	X	X	X	X	X		
2	participação na resolução de exercícios em sala de aula, com atendimento individualizado aos alunos.	X	X	X	X	X		
3	orientação aos alunos na elaboração de trabalhos.	X	X	X	X	X		
4	gerenciamento de sistema de avaliação de desafios de programação (BOCA).	X	X	X	X	X	X	X
5	auxílio ao treinamento para Maratona de Programação e Olimpíada Brasileira de Informática.						X	X
6	elaboração do relatório final de atividades.							X

5 – Previsão de Resultados

Com o desenvolvimento desse projeto pretende-se diminuir a evasão e a reprovação na disciplina no curso de Ciência da Computação do Campus Alegrete da UNIPAMPA.

Elaboração de um relatório técnico contendo as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos.

Proporcionar ao acadêmico bolsista uma integração com os professores e alunos, além de um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar um interesse à atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 011

Disciplinas de Construção Civil

1 – Dados de Identificação

- a) Orientador: Professor Rogério Cattelan Antochaves de Lima;
- b) Modalidade: Iniciação ao Ensino;
- c) Carga horária Semanal: 12 (doze);
- d) Vínculo do bolsista: Disciplinas de Construção Civil I - Campus Alegrete;
- e) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil;
- f) Número de bolsas: 1 (uma).

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O aluno de iniciação ao ensino exercerá as suas atividades junto ao professor da disciplina de Construção Civil I do curso de Engenharia Civil. Através deste bolsa, o aluno estará envolvido em diferentes atividades ligadas a sua formação em engenharia civil, adquirindo conhecimento adicional a sua formação básica.

Dentre as principais atividades a serem desenvolvidas pelo acadêmico, destaca-se o esclarecimento de dúvidas que os alunos matriculados na disciplina venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor; resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor; correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos; captação e/ou produção de materiais que poderão ser utilizados por todos os docentes e discentes do curso, atividades estas que contribuirão para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

3 – Objetivos

- estimular o interesse pela docência;
- despertar o espírito de solidariedade, através do auxílio aos colegas no processo de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino propiciado pela UNIPAMPA, ajudando na formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho;
- propiciar ao acadêmico a possibilidade de explorar as suas potencialidades, visando a sua melhor formação e a de seus colegas.

4 – Cronograma de Atividades

O aluno de iniciação ao ensino exercerá suas atividades por 12 horas semanais no período de 20 de agosto de 2009 à 28 de fevereiro de 2010, conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Atendimento aos alunos matriculados na disciplina	X	X	X	X	X		
2	Resolução dos exercícios extra-classe	X	X	X	X	X		
3	Correção dos trabalhos	X	X	X	X	X		
4	Captação e/ou produção de material didático	X	X	X	X	X	X	X

5 – Previsões de Resultados

Com esta atividade de iniciação ao ensino, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos do curso de Engenharia Civil, bem como propiciar aos acadêmicos um maior envolvimento com colegas e professores, pois acredita-se que o processo de aprendizagem possa ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre mútua entre alunos e professores. Além disto, espera-se despertar no aluno o interesse pela vida acadêmica.

Ao término do período, o bolsista emitirá um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento de todas as atividades propostas, bem como apontando as facilidades e dificuldades encontradas para desenvolvê-las.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 012

Disciplinas de Geometria Descritiva

1 – Dados de Identificação

- a) Orientador: Professor Rogério Cattelan Antochaves de Lima;
- b) Modalidade: Iniciação ao Ensino;
- c) Carga horária Semanal: 16 (dezesesseis);
- d) Vínculo do bolsista: Disciplinas de Geometria Descritiva - Campus Alegrete;
- e) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica;
- f) Número de bolsas: 2 (duas).

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os alunos de iniciação ao ensino exercerão as suas atividades junto aos professores da disciplina de Geometria Descritiva dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica. Através deste bolsa, os alunos estarão envolvidos em diferentes atividades ligadas a sua formação, adquirindo conhecimento adicional a sua formação básica.

A implementação desta bolsa se faz necessária visto que nesta disciplina o discente deverá ser capaz de elaborar vistas ortográficas e perspectivas, aplicando técnicas de desenho projetivo. Tal aptidão consiste em uma nova realidade aos acadêmicos, semelhante a um processo de alfabetização, em que os mesmos são instigados a desenvolver técnicas de desenho.

Dentre as principais atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos, destaca-se o esclarecimento de dúvidas que os alunos matriculados na disciplina venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor; resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor; correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos; captação e/ou produção de materiais que poderão ser utilizados por todos os docentes e discentes do curso, atividades estas que contribuirão para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

3 – Objetivos

- estimular o interesse pela docência;
- despertar o espírito de solidariedade, através do auxílio aos colegas no processo de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino propiciado pela UNIPAMPA, ajudando na formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho;
- propiciar aos acadêmicos a possibilidade de explorar as suas potencialidades, visando a sua melhor formação e a de seus colegas.

4 – Cronograma de Atividades

Os alunos de iniciação ao ensino exercerão as suas atividades por 16 horas semanais no período de 20 de agosto de 2009 à 28 de fevereiro de 2010, conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Atendimento aos alunos matriculados na disciplina	X	X	X	X	X		
2	Resolução dos exercícios extra-classe	X	X	X	X	X		
3	Correção dos trabalhos	X	X	X	X	X		
4	Captação e/ou produção de material didático	X	X	X	X	X	X	X

5 – Previsões de Resultados

Com esta atividade de iniciação ao ensino, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos do curso de Engenharia Civil, bem como propiciar aos acadêmicos um maior envolvimento com colegas e professores, pois acredita-se que o processo de aprendizagem possa ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre mútua entre alunos e professores. Além disto, espera-se despertar no aluno o interesse pela vida acadêmica.

Ao término do período, os bolsistas emitirão um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento de todas as atividades propostas, bem como apontando as facilidades e dificuldades encontradas para desenvolvê-las.

MODALIDADE INICIAÇÃO À EXTENSÃO

De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 9º, são finalidades das Bolsas de Iniciação à Extensão:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos e atividades de extensão;
- II. Estimular os professores a desenvolver projetos de extensão que proporcionem ao estudante interagir com a realidade local e regional;
- III. Desenvolver, junto aos estudantes, técnicos administrativos e docentes, o exercício da cidadania, mediante a interação entre a Universidade e a comunidade.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 001

Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Profa. Adinele Gomes Guimarães
Profa. Adriana Scheffer Quintela Ferreira
Prof. Daniel Pinheiro Bernardon
Profa. Fabiane Cristina Höpner Noguti
Profa. Lidiane Bittencourt Barroso
Profa. Vanessa Gindri Vieira
T.A.Valéria Arrais Ramos;
- b) Quantidade de Bolsas: 5;
Bolsistas: Marcelo Ramos Netto
Fernanda Bianchi Pereira da Costa
Cassiano Montagner Freo
José Gonçalves D'Arays Filho
Marcelo Caggiani Luizelli;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Cursos de Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais ;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e/ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os Cursos atuarão na capacitação de profissionais, se posicionando como importante mediador entre aqueles que desenvolvem as novas tecnologias, produzindo novos conhecimentos, e aqueles que lidam diretamente com a execução destes, na prática, no cotidiano de trabalho. Para isto, pretende-se realizar dois cursos: Aperfeiçoamento na Construção Civil e Aperfeiçoamento em Eletricidade de Baixa Tensão. Os estudantes de graduação atuarão como instrutor de uma ou duas disciplinas dos cursos. Com o apoio dos orientadores (professores e/ou técnico administrativo) será desenvolvida a programação e a metodologia a ser utilizada em cada disciplina. Sendo também de responsabilidade dos instrutores a participação nas etapas de divulgação, inscrição, seleção e avaliação. Atuando, desta forma, diretamente ao encontro das diretrizes da Extensão Universitária: impacto e transformação (relação direta da universidade com a sociedade no desenvolvimento da mão de obra regional), interação dialógica (troca de saberes entre estudantes e trabalhadores), interdisciplinaridade (interação entre estudantes, professores multidisciplinares e técnicos administrativos) e indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão (formação técnica e cidadã dos estudantes de graduação).

3 – Objetivos

Os cursos têm como objetivo oferecer aos operários das áreas de construção civil e de eletricidade revisão e atualização de noções teóricas e normas vigentes dos serviços que realizam, criando uma oportunidade de se sobressaírem no mercado de trabalho e desenvolver as suas atividades com mais entusiasmo e perfeição. Além disso, propõe-se a discutir a realidade sóciopolítica e os reflexos desta no dia a dia destes trabalhadores.

Outro objetivo é permitir que os estudantes da graduação de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Ciências da Computação, com a função de instrutores, tenham a possibilidade de construir a sua experiência acadêmica através do intercâmbio entre os conhecimentos adquiridos na universidade e os adquiridos pela relação de aproximação com a prática profissional desses trabalhadores.

Os objetivos específicos são:

- Aprimorar os conhecimentos dos trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Desenvolver as habilidades interpessoais dos trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Oportunizar aos estudantes de graduação a convivência com trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Permitir aos estudantes de graduação a vivência do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as habilidades interpessoais dos estudantes de graduação e dos trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Possibilitar aos professores e técnico administrativos a orientação e coordenação dos módulos do curso;
- Difusão e desenvolvimento institucional.

4 – Cronograma de Atividades (RETIFICAÇÃO)

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Participação nas atividades de avaliação dos cursos oferecidos, buscando uma posterior reciclagem dos mesmos, de acordo com as demandas atuais de mercado, para melhor atender o público da região e a sociedade em geral. Escrever relatório sobre o trabalho desenvolvido.	x	
2	Organização do material didático elaborado durante o curso para confecção de apostilas.	x	x
3	Preparação de manuscritos sobre os resultados das atividades desenvolvidas.	x	x
4	Envio dos manuscritos para publicação.		x
5	Coleta de dados para programação de atividades a serem desenvolvidas no ano de 2010 pelo grupo.		x

5 – Previsão de Resultados

Espere-se com este trabalho:

- Maior inserção da instituição na sociedade não universitária da região;
- Publicação da experiência em periódicos ou anais de divulgação de Extensão Universitária; e
- Participação dos bolsistas em eventos de Extensão Universitária.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 002

Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Profa. Adinele Gomes Guimarães
Profa. Adriana Scheffer Quintela Ferreira
Prof. Daniel Pinheiro Bernardon
Profa. Fabiane Cristina Höpner Noguti
Profa. Lidiane Bittencourt Barroso
Profa. Vanessa Gindri Vieira
T.A.Valéria Arrais Ramos;
- a) Quantidade de Bolsas: 4 (quatro);
b) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
c) Carga Horária Semanal: 20 horas;
d) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Cursos de Aprimoramento em Construção Civil e Instalações Elétricas Prediais;
e) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e/ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os Cursos atuarão na capacitação de profissionais, se posicionando como importante mediador entre aqueles que desenvolvem as novas tecnologias, produzindo novos conhecimentos, e aqueles que lidam diretamente com a execução destes, na prática, no cotidiano de trabalho. Para isto, pretende-se realizar dois cursos: Aperfeiçoamento na Construção Civil e Aperfeiçoamento em Eletricidade de Baixa Tensão. Os estudantes de graduação atuarão como instrutor de uma ou duas disciplinas dos cursos. Com o apoio dos orientadores (professores e/ou técnico administrativo) será desenvolvida a programação e a metodologia a ser utilizada em cada disciplina. Sendo também de responsabilidade dos instrutores a participação nas etapas de divulgação, inscrição, seleção e avaliação. Atuando, desta forma, diretamente ao encontro das diretrizes da Extensão Universitária: impacto e transformação (relação direta da universidade com a sociedade no desenvolvimento da mão de obra regional), interação dialógica (troca de saberes entre estudantes e trabalhadores), interdisciplinaridade (interação entre estudantes, professores multidisciplinares e técnicos administrativos) e indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão (formação técnica e cidadã dos estudantes de graduação).

3 – Objetivos

Os cursos têm como objetivo oferecer aos operários das áreas de construção civil e de eletricidade revisão e atualização de noções teóricas e normas vigentes dos serviços que realizam, criando uma oportunidade de se sobressaírem no mercado de trabalho e desenvolver as suas atividades

com mais entusiasmo e perfeição. Além disso, propõe-se a discutir a realidade sóciopolítica e os reflexos desta no dia a dia destes trabalhadores.

Outro objetivo é permitir que os estudantes da graduação de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Ciências da Computação, com a função de instrutores, tenham a possibilidade de construir a sua experiência acadêmica através do intercâmbio entre os conhecimentos adquiridos na universidade e os adquiridos pela relação de aproximação com a prática profissional desses trabalhadores.

Os objetivos específicos são:

- Aprimorar os conhecimentos dos trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Desenvolver as habilidades interpessoais dos trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Oportunizar aos estudantes de graduação a convivência com trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Permitir aos estudantes de graduação a vivência do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as habilidades interpessoais dos estudantes de graduação e dos trabalhadores da indústria da construção civil e de eletricidade;
- Possibilitar aos professores e técnico administrativos a orientação e coordenação dos módulos do curso;
- Difusão e desenvolvimento institucional.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Lecionar uma ou duas disciplinas dos cursos.	x	x	x	x	x		
2	Aplicar avaliações para acompanhamento das atividades.	x	x	x	x	x		
3	Participar reuniões de discussão do projeto.	x	x	x	x	x		
4	Participação nas atividades de avaliação dos cursos oferecidos, buscando uma posterior reciclagem dos mesmos, de acordo com as demandas atuais de mercado, para melhor atender o público da região e a sociedade em geral. Escrever relatório sobre o trabalho desenvolvido.					x	x	
5	Organização do material didático elaborado durante o curso para confecção de apostilas.						x	x
6	Preparação de manuscritos sobre os resultados das atividades desenvolvidas.						x	x
7	Envio dos manuscritos para publicação.							x
8	Coleta de dados para programação de atividades a serem desenvolvidas no ano de 2010 pelo grupo.							x

5 – Previsão de Resultados

Espere-se com este trabalho:

- Maior inserção da instituição na sociedade não universitária da região;
- Publicação da experiência em periódicos ou anais de divulgação de Extensão Universitária; e
- Participação dos bolsistas em eventos de Extensão Universitária.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 003

Computadores para Inclusão

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Alessandro Girardi;
- b) Quantidade de Bolsas: 3 (três);
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- d) Carga Horária Semanal: 16 horas semanais;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Computadores para Inclusão;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A informatização é parte intrínseca da sociedade moderna. Organizações e empresas públicas e privadas que acompanham a evolução tecnológica têm maior probabilidade de sucesso, pois o uso da tecnologia, na maioria dos casos, leva a aumentos significativos em termos de produtividade e competitividade. A primeira etapa para a inserção de pessoas e empresas nessa era de tecnologias passa necessariamente pelo conhecimento básico dos computadores, desde sua operação até os componentes eletrônicos que o integram. Não estar familiarizado com o computador implica, na maioria dos casos, diretamente em redução de produtividade, no caso de empresas, e redução significativa das oportunidades de trabalhos, no caso de pessoas, pois a maior parte das empresas exige aos futuros funcionários conhecimentos mínimos em informática. Hoje, praticamente todas as empresas exigem conhecimentos básicos e intermediários em informática para a maioria das vagas de emprego disponíveis. Tanto é que os governos, em diferentes esferas, estão investindo pesado em programas que levem a informática para todos. Programas de informatização das escolas públicas do país, programas de inclusão digital, programas de cidades digitais, políticas de cultura digital e políticas de software livre são alguns exemplos de ações mantidas pelo governo federal e governos estaduais, cujo objetivo geral é levar conhecimentos na área de informática para todos, além de oportunizar o contato com tecnologias essenciais para o desenvolvimento da criatividade e do conhecimento, como a Internet. Um dos aspectos mais relevantes nos dias atuais é o fator de inclusão digital. Inclusão digital significa oportunidade, desenvolvimento, crescimento da sociedade como um todo. Porém, mesmo considerando todo o avanço tecnológico atingido pela humanidade, ainda há uma defasagem muito grande entre os digitalmente incluídos e os digitalmente excluídos, sendo por questões econômicas, sociais, educacionais e políticas. E a exclusão digital implica diretamente em exclusão social e econômica, pois quase tudo fica mais complicado para os digitalmente excluídos. Nesse contexto inserem-se os objetivos do projeto.

3 – Objetivos

O objetivo geral é reduzir o abismo entre os digitalmente incluídos e os digitalmente excluídos, dando oportunidades iguais a todos. Isso envolve atividade de formação contínua em áreas como informática, eletrônica e matemática. Em pormenores, os objetivos podem ser caracterizados em:

- oportunizar a inclusão digital e formação profissional a alunos, funcionários, professores, idosos e cidadãos em geral de comunidades carentes da cidade de Alegrete;

- dar formação contínua nas áreas de informática ao público-alvo do projeto, levando-o a progressão social, educacional e profissional;
- eliminar os principais obstáculos que levam pessoas desempregadas a continuarem nessa situação, como a falta de conhecimentos intermediários em informática;
- estimular a região para o desenvolvimento tecnológico sustentável;
- educar e formar cidadãos conscientes e digitalmente incluídos;
- promover o desenvolvimento regional.

O projeto prevê a criação de um telecentro comunitário com o objetivo de propiciar a interação da comunidade acadêmica do Centro de Tecnologia da UNIPAMPA com a comunidade em geral através de cursos de informática básica e cursos avançados, aproveitando a mão-de-obra de alunos de graduação da universidade na forma de estagiários e bolsistas. Além dos cursos, o espaço deverá estar disponível para acesso à internet banda-larga e para a realização de trabalhos escolares aos estudantes e interessados, sempre com a monitoria de alunos de graduação da UNIPAMPA para auxiliar as pessoas que não tem muita familiarização com os softwares utilizados ou que não tenham conhecimentos em informática.

A idéia é a montagem de um laboratório com 25 computadores conectados à Internet e com softwares adequados para atividades básicas, como processador de texto, planilha eletrônica, navegador da Internet, etc. A presença constante um monitor fará com que o público tenha um suporte contínuo às suas necessidades, visando o aprendizado e a autonomia digital.

4 – Cronograma de Atividades

Dentre as atividades previstas, estão:

- 1) Montagem e manutenção de um laboratório de informática
- 2) Elaboração de material didático
- 3) Cursos de informática básica para iniciantes (turmas divididas de acordo com o nível de conhecimento dos alunos);
- 4) Cursos de informática básica para professores de escolas públicas

Tabela 1 – Cronograma proposto de atividades.

Tarefa	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
1	X	X					
2		X	X	X			
3				X	X	X	X
4					X	X	X

5 – Previsão de Resultados

A medida do sucesso deste projeto se dará pelo número de pessoas usuárias do telecentro, além do número de alunos de graduação envolvidos (bolsistas, estagiários, monitores, etc). Além da quantidade, também o perfil dos usuários deve indicar se o público-alvo foi atingido. Isto pode ser feito através de pesquisas junto aos usuários. O resultado do projeto pode ser considerado positivo se o índice de excluídos digitais for diminuído e o número de novas pessoas com capacidade de interagir com as novas tecnologias aumentar.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 004

Clube de Astronomia da UNIPAMPA

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Alessandro Girardi;
- b) Quantidade de Bolsas: 2 (duas);
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- d) Carga Horária Semanal: 16 horas semanais;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Clube de Astronomia da UNIPAMPA;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O objetivo principal do Clube de Astronomia da UNIPAMPA é difundir a ciência e tecnologia relacionadas a área de astronomia junto aos alunos e à comunidade local, despertando o interesse pelos fenômenos físicos. O Clube é aberto a todos os interessados, de todas as idades e graus de escolaridade. As atividades incluem palestras sobre temas relacionados à astronomia, construção artesanal de equipamentos e de material de divulgação, além de sessões de observação do céu. Os bolsistas terão como atividade principal a preparação e organização de material didático para atendimento à alunos do ensino fundamental e médio. Além disso, os bolsistas irão apresentar palestras abertas à comunidade e auxiliar nas observações astronômicas com o telescópio do Clube de Astronomia da UNIPAMPA.

3 – Objetivos

Incentivar a participação do acadêmico nas atividades de divulgação científica e ensino, despertando seu interesse pela ciência e pela docência. Contribuir com a qualidade de ensino de toda a comunidade local oferecendo uma alternativa de lazer relacionada a divulgação científica. Estimular o interesse da comunidade local pela ciência e tecnologia, aproximando a comunidade (em especial os estudantes do ensino fundamental e médio) do CTA.

4 – Cronograma de Atividades

Os alunos desenvolverão material didático para o atendimento de classes de estudantes do ensino fundamental e médio. Este material contará de palestras sobre astronomia, maquetes, equipamentos astronômicos (relógio solar, telescópios, etc). Os alunos também irão preparar e apresentar palestras abertas para a comunidade em geral, além de acompanhar observações astronômicas com o telescópio do Clube de Astronomia da UNIPAMPA.

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Preparação de material para palestras em escolas públicas	X						
2	Acompanhamento e preparação de palestras semanais do Clube de Astronomia para o público em geral	X	X	X	X	X	X	X
3	Estudo sobre montagem e operação de telescópios		X	X	X			
4	Realização de observações astronômicas abertas ao público em geral	X	X	X	X	X	X	X
5	Projeto de um relógio solar		X	X				
6	Implementação de um relógio solar				X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Os resultados obtidos com esta atividade deverão ser visualizados na forma de divulgação da ciência, mais precisamente astronomia, com impacto direto na execução e organização de palestras e sessões de observação do céu noturno.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 005

Escritório Modelo de Cooperação Técnica em Projetos de Engenharia

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: André Lübeck, Gihad Mohamed, Alessandro G. Girardi e Daniel P. Bernardon;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- c) Número de bolsistas: 03 bolsistas;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado – “Escritório Modelo de Cooperação Técnica em Projetos de Engenharia”;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A busca pelo aprimoramento do aluno bem como proporcionar a estas atividades que o introduzam à prática profissional levaram-nos a buscar uma atividade voltada a prática de projetos. Aliando a iniciativa da UNIPAMPA às necessidades da Prefeitura Municipal de Alegrete, carente de um número de profissionais suficiente para atender a demanda de projetos de engenharia, principalmente, visando os editais do Governo Federal, buscou-se a parceria entre as duas entidades na criação do Escritório Modelo de Cooperação Técnica em Projetos de Engenharia.

Os alunos participantes terão a possibilidade de trabalhar em um escritório onde são desenvolvidos projetos reais sob a orientação de seus professores. Serão abordadas as mais variadas temáticas da prática projetual: projetos de arquitetura, estruturais, hidrosanitários, elétricos, de lógica e cabeamento, mecânico, pavimentação, entre outros.

No desenvolvimento dos projetos os alunos terão contato com as ferramentas e softwares mais atualizados empregados no cotidiano de escritórios de engenharia facilitando sua inserção posterior no mercado de trabalho.

3 – Objetivos

- Proporcionar ao aluno o contato com a prática projetual vivenciando o dia a dia de um escritório de projetos.
- Desenvolver a habilidade de resolver problemas, definir estratégias de trabalho e definir cronogramas.
- Qualificação do aluno para a prática profissional fazendo-o atuar em grupo, discutindo idéias e propondo melhorias no ambiente de trabalho.

4 – Cronograma de Atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Organização e ambientação		X					
2	Desenvolvimento de projetos de engenharia		X	X	X	X	X	X
3	Redação e escrita do relatório de atividades							X

5 – Previsão de Resultados

Espera-se que a partir da ação do escritório modelo haja maior inserção e participação da universidade no cotidiano da comunidade sendo identificada como elemento de transformação e agente ativo no desenvolvimento da região.

Os alunos participantes publicarão suas experiências e participarão de salões de extensão.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 006

Cursos de Informática em Escolas Públicas de Alegrete

1 - Dados de Identificação

- a. Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Diego Kreutz;
- b. Quantidade de Bolsas: 2;
- c. Relação dos bolsistas: Jeferson Nascimento Miranda e Átila Poll Menezes;
- d. Projeto: Cursos de Informática em Escolas Públicas do Alegrete;
- e. Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- f. Carga Horária Semanal: 12 horas;
- g. Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação/ Cursos de Informática em Escolas Públicas de Alegrete;
- h. Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O plano de trabalho do bolsista é composto por três fases, conforme discriminação apresentada na sequência. As atividades referentes ao plano de trabalho justificam-se pelo fato de 1) a instituição estar desempenhando o seu papel na formação e apoio aos alunos e 2) o trabalho que será realizado pelo bolsista irá contribuir com o andamento e o desenvolvimento dos projetos e atividades nas respectivas áreas de atuação, conforme relação do Anexo I e FASE I (definição das áreas de trabalho e atividades específicas).

FASE I

- fechamento de atividades e definição de novas tarefas.

FASE II

- desenvolvimento técnico das atividades atribuídas ao bolsista;
- acompanhamento do desenvolvimento das atividades do bolsista (orientador);
- reuniões e encontros periódicos para avaliação e discussão das atividades em desenvolvimento.

FASE III

- fechamento das atividades atribuídas ao bolsista;
- apresentação final dos trabalhos desenvolvidos;
- elaboração do relatório final do estágio.

3 – Objetivos

Os objetivos e as metas do plano de trabalho do bolsista podem ser pormenorizadas em:

- oportunizar atividades extra-curriculares ao bolsista;
- incentivar, propor e mostrar na prática a diferença e a importância do trabalho em equipe;
- promover a formação acadêmica e profissional do bolsista através de trabalhos e atividades técnicas, administrativas, entre outras;
- criar a consciência da importância e do papel do indivíduo em uma sociedade democrática;

- promover o desenvolvimento da capacidade acadêmica, técnica e administrativa do bolsista;
- trabalhar o senso e a noção de responsabilidade no desenvolvimento das atividades, no trabalho em equipe e na participação como membro ativo e pró-ativo da sociedade;
- promover o desenvolvimento de atividades técnicas e ou administrativas de acordo com as três fases discriminadas na seção 2 e Anexo I, respectivamente.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Bolsista 1: continuidade das atividades do bolsista conforme Anexo I.	X	X
2	Bolsista 2: continuidade das atividades do bolsista conforme Anexo I.	X	X
3	Bolsista 3: continuidade das atividades do bolsista conforme Anexo I.	X	X

5 – Previsão de Resultados

Seguem algumas previsões de resultados:

- continuidades das atividades;
- desenvolvimento de notas atividades, conforme Anexo I;
- publicação dos resultados na forma de relatórios, documentos e artigos científicos.

Anexo I - Áreas de Trabalho e Respectivas Atividades

Cabe frisar que cada bolsista irá realizar de uma a N (várias) atividades previstas em uma ou mais áreas de trabalho. A definição do número de atividades que o bolsista irá realizar depende de fatores como: 1) grau de dificuldade da atividade; 2) nível de conhecimento do bolsista; e 3) grau de empenho/dedicação do bolsista na realização da(s) atividade(s).

PRODUÇÃO DE MATERIAL

1. Elaborar e confeccionar panfletos e material de divulgação
2. Elaborar e aplicar pesquisas de opinião sobre os cursos ministrados
3. Preparar e aplicar pesquisas de conhecimentos adquiridos durante os cursos ministrados
4. Planejar, elaborar e preparar cursos de informática (material)

APLICAÇÃO DOS CURSOS DE INFORMÁTICA

1. Preparar as apresentações dos cursos
2. Realizar treinamentos prévios
3. Ministrando os cursos aos alunos das escolas

APLICAÇÃO DOS CURSOS DE INFORMÁTICA

1. Instalação, manutenção e recuperação de laboratórios de informática
2. Avaliação e testes de soluções para o gerenciamento de software em laboratórios de informática

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À EXTENSÃO 007

Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- c) Número de Bolsistas: 3 (1- Geancarlo Saldanha Maydana; 2- Odilon Rodrigues Machado Junior; 3- Yusef Mahathma Henschinski Gidrão);
- d) Carga Horária Semanal: 12 horas para cada bolsista;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) organiza a realização da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), uma competição organizada nos moldes das outras olimpíadas científicas brasileiras, como Matemática, Física e Astronomia. O objetivo da OBI é despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica hoje em dia (no caso, ciência da computação), através de uma atividade que envolve desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição. A OBI está organizada nas modalidades **Iniciação** (níveis 1 e 2 – ensino fundamental) e **Programação** (níveis Júnior – ensino fundamental –, 1 e 2 – ensino médio).

Os discentes envolvidos neste projeto de treinamento para a OBI serão os instrutores dos alunos de ensino médio das escolas da cidade de Alegrete. Os treinos ocorrerão nos laboratórios de informática do campus de forma a atrair os futuros alunos da UNIPAMPA para o ambiente universitário.

Desta forma, há um duplo benefício: os discentes de Ciência da Computação poderão participar como competidores da Maratona de Programação (organizada pela SBC e pela ACM – Association for Computer Machinery), uma competição similar a OBI mas visando o público universitário; e os alunos de ensino médio da cidade terão um incentivo adicional para se familiarizarem com a área tecnológica e as ciências exatas.

O número de bolsistas envolvidos neste projeto (3) é muito importante, pois este é o número de integrantes de uma equipe para participação em Maratonas de Programação.

3 – Objetivos

- Familiarizar os estudantes de ensino médio da cidade com a área tecnológica e as ciências exatas;
- Melhorar o desempenho dos discentes do curso em atividades de programação;
- Permitir o desenvolvimento do trabalho em equipe tanto dos instrutores quanto dos alunos de ensino médio;
- Capacitar os discentes do curso para atividades de ensino;
- Divulgar o curso e a instituição nacionalmente através da participação dos discentes na Maratona de Programação, edição 2009.

4 – Cronograma de Atividades

Atividades	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Capacitação dos discentes para competições de programação	x	x	x	x						
Realização de palestras de divulgação nas escolas					x					
Treinamento de alunos do ensino médio para OBI 2010					x	x	x	x		
Participação na 1a fase da Maratona de Programação 2009					x					
Realização de competições simuladas de OBI						x		x		x
Preparação de infraestrutura no campus para sediar a OBI em abril de 2010									x	x
Apoio a disciplinas do campus com competições de programação		x	x			x	x	x		
Preparação do relatório de atividades										x

5 – Previsão de Resultados

Para a Instituição:

- Integração com escolas de ensino médio da cidade, através de atividades extracurriculares;
- Divulgação local do campus e de seus cursos, através de visitas a escolas e treinamento de alunos de ensino médio dentro da instituição;
- Possibilidade de redução da evasão dos alunos de Ciência da Computação por instigar o raciocínio lógico-abstrato, tornando a atividade de programação mais atraente;
- Aumento do interesse dos alunos de ensino médio pela área tecnológica e engenharias;
- Divulgação nacional do curso e da instituição através da participação dos bolsistas na Maratona de Programação 2009.

Para os Bolsistas:

- Melhoria das habilidades de abstração, programação e trabalho em equipe;
- Possibilidade de contato com empresas e cursos de pós-graduação através da participação na Maratona de Programação 2009;
- Interação social com discentes e comunidade nas tarefas de divulgação e treinamento.

MODALIDADE INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO-PROFISSIONAL E DE GESTÃO ACADÊMICA

De acordo com a Instrução Normativa no 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 10º, são finalidades das Bolsas de Iniciação ao Trabalho Técnico-Profissional e de Gestão Acadêmica:

- I. Incentivar a participação de estudantes em atividades técnico-profissionais e de apoio à gestão acadêmica, ampliando as oportunidades nas quais possam experimentar a relação teoria-prática;
- II. Desenvolver nos estudantes condições de aprendizagem do trabalho técnico-administrativo, que contribuam para a manutenção e o desenvolvimento da Universidade;
- III. Qualificar o acadêmico para a realização de eventos de formação e de disseminação acadêmico-científico-profissional, bem como para a sua formação profissional.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 001

Laboratório de Física

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: André Lübeck, Gihad Mohamad e Mauricio Sperandio;
- b) Quantidade de Bolsas: 01;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratório de Física;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Elétrica ou Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para trabalho técnico profissional. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho de Laboratorista será desenvolvido nas disciplinas de Física II (que envolve conceitos de Oscilações, Termodinâmica e Ondas) além de atividades de auxílio em experimentos realizados no Laboratório de Física. O bolsista auxiliará o professor na elaboração dos roteiros e montagem de experimentos práticos, no intuito de qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática. E ainda, a mesma contribuirá para promover a iniciação à docência e ao trabalho técnico profissional. Também possibilitará melhorar as condições de estudo e, possivelmente, a permanência dos estudantes de graduação.

O aluno selecionado auxiliará o outro bolsista selecionado no edital PBDA anterior garantindo sempre haver pelo menos um aluno bolsista durante as atividades no Laboratório de Física.

3 – Objetivos

- Fazer do acadêmico parte atuante das disciplinas da área de física, interagindo com professores, técnicos e colegas;
- Despertar no bolsista o interesse pela a ciência aplicada, em especial para projetos que motivem o seu potencial acadêmico;
- Qualificação do aluno para a prática profissional fazendo-o atuar em grupo, discutindo idéias e propondo melhorias no ambiente de trabalho;

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades listadas no quadro abaixo, seguindo etapas condizentes com sua aprendizagem:

Etapa 1: Ambientação	Formatar os roteiros e listas de exercícios referentes às aulas práticas.
Etapa 2: Interação	Auxiliar na preparação dos experimentos para as aulas. Ser responsável pela organização do laboratório e preservação dos equipamentos.
Etapa 3: Avaliação	Relatar suas atividades e publicar os resultados obtidos em eventos da área.

5 – Previsão de Resultados

O bolsista ficará encarregado de acompanhar visitas de turmas de ensino fundamental e médio da cidade de Alegrete e região divulgando a atuação do Laboratório de Física da instituição, bem como publicar resultados em eventos ou congressos da área e apresentar relatórios semestrais das atividades realizadas.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 002

Biblioteca – Campus Alegrete

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Cátia Rosana Lemos de Araújo;
- b) Quantidade de Bolsas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Biblioteca – Campus Alegrete;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Elétrica ou Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A biblioteca universitária funciona como parte integrante do processo educacional de uma instituição de ensino, e para tal, necessita de recursos humanos para o seu funcionamento. As bibliotecas são as responsáveis por reunir, organizar e disponibilizar todo tipo de material informacional, dando suporte ao ensino, à pesquisa e aos programas de extensão. Cabe à biblioteca selecionar os materiais apropriados aos seus objetivos, classificá-los, organizá-los tecnicamente, armazená-los com a máxima rapidez e pô-los à disposição dos usuários, além do atendimento diário, através do serviço de referência. A biblioteca do Campus Alegrete funciona nos três turnos e necessita de bolsistas para auxiliar no atendimento e nos demais trabalhos realizados pela biblioteca. Também pretendemos aumentar o horário de atendimento, e isto só será possível com a contribuição de bolsistas, devido ao número reduzido de técnico-administrativos que trabalham na biblioteca.

3 – Objetivos

- Proporcionar ao bolsista/acadêmico uma visão geral dos serviços de uma biblioteca;
- Colaborar para o desenvolvimento da biblioteca;
- Promover o bom atendimento e aumentar a produtividade da biblioteca;
- Contribuir com a disseminação da informação.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Atendimento no balcão	x	x	x	x	x	x	x
Processamento técnico	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa e levantamento bibliográfico	x	x	x	x	x	x	x
Referência	x	x	x	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

- Enriquecimento da vida acadêmica do bolsista;
- Aumento na produtividade dos processos da biblioteca;
- Maior agilidade nas demandas da biblioteca.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 003

Biblioteca – Campus Alegrete

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Cátia Rosana Lemos de Araújo;
- b) Quantidade de Bolsas: 2; (Cleberton Londero Cezar e Simone Hoffmann dos Santos Cardoso);
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Biblioteca – Campus Alegrete;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica/Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A biblioteca universitária funciona como parte integrante do processo educacional de uma instituição de ensino, e para tal, necessita de recursos humanos para o seu funcionamento. As bibliotecas são as responsáveis por reunir, organizar e disponibilizar todo tipo de material informacional, dando suporte ao ensino, à pesquisa e aos programas de extensão. Cabe à biblioteca selecionar os materiais apropriados aos seus objetivos, classificá-los, organizá-los tecnicamente, armazená-los com a máxima rapidez e pô-los à disposição dos usuários, além do atendimento diário, através do serviço de referência. A biblioteca do Campus Alegrete funciona nos três turnos e necessita de bolsistas para auxiliar no atendimento e nos demais trabalhos realizados pela biblioteca. Também pretendemos aumentar o horário de atendimento, e isto só será possível com a contribuição de bolsistas, devido ao número reduzido de técnico-administrativos que trabalham na biblioteca.

3 – Objetivos

- Proporcionar ao bolsista/acadêmico uma visão geral dos serviços de uma biblioteca;
- Colaborar para o desenvolvimento da biblioteca;
- Promover o bom atendimento e aumentar a produtividade da biblioteca;
- Contribuir com a disseminação da informação.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Atendimento no balcão	X	X
2	Pesquisa e levantamento bibliográfico	X	X
3	Referência	X	X
4	Orçamento de materiais	X	X

5 – Previsão de Resultados

- Enriquecimento da vida acadêmica do bolsista;
- Aumento na produtividade dos processos da biblioteca;
- Maior agilidade nas demandas da biblioteca.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 004

NTIc - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Diego Kreutz;
- b) Quantidade de Bolsas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O plano de trabalho do bolsista é composto por atividades relacionadas as áreas do Anexo I. As atividades referentes ao plano de trabalho justificam-se pelo fato de

- 1) a instituição estar desempenhando o seu papel na formação e apoio aos alunos e
- 2) o trabalho que será realizado pelo bolsista irá contribuir com o andamento e o desenvolvimento dos projetos e atividades nas respectivas áreas de atuação dentro da instituição, conforme relação do Anexo I (definição das áreas de trabalho e atividades específicas).

3 – Objetivos

Os objetivos e as metas do plano de trabalho do bolsista podem ser pormenorizadas em:

- promover o desenvolvimento da capacidade acadêmica, técnica e administrativa do bolsista;
- trabalhar o senso e a noção de responsabilidade no desenvolvimento das atividades, no trabalho em equipe e na participação como membro ativo e pró-ativo da sociedade;
- promover o desenvolvimento de atividades técnicas de acordo com o Anexo I.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Bolsista 1: blog de segurança	X	X	X	X	X		
2	Bolsista 1: aplicação prática de soluções de segurança		X	X	X	X	X	X
3	Bolsista 1: implantação de soluções de segurança		X	X	X	X	X	X
4	Bolsista 2: publicação de material de apoio aos usuários	X	X	X	X	X	X	X
5	Bolsista 2: elaboração de um portal de conteúdos (manuais)			X	X	X	X	X
6	Bolsista 2: revisão e produção de material	X	X	X	X	X	X	X

Anexo I - Áreas de Trabalho e Respectivas Atividades

Cabe frisar que cada bolsista irá realizar de uma a N (várias) atividades previstas em uma ou mais áreas de trabalho. A definição do número de atividades que o bolsista irá realizar depende de fatores como:

- 1) grau de dificuldade da atividade;
- 2) nível de conhecimento do bolsista; e
- 3) grau de empenho/dedicação do bolsista na realização da(s) atividade(s).

Área 1: SEGURANÇA (1 bolsista)

1. Publicação e manutenção do Blog de segurança.
2. Criação dos boletins Informativos.
3. Criação de procedimentos básicos de segurança instituições.
4. Pesquisa, análise a aplicação prática de soluções de segurança (antivirus, firewalls, spywares, etc.).
5. Criação de políticas e normas.
6. Estudo de ferramentas de Backup.
7. Avaliação de soluções para assinatura digital de correspondências eletrônicas.

Área 2: SIE (1 bolsista)

1. Produção de vídeos e manuais do módulo acadêmico.
2. Análise e implantação de um portal informacional.
3. Produção de um FAQ/SIE.
4. Auxílio na implantação dos novos módulos do sistema.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 005

NTIc - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Diego Kreutz;
- b) Quantidade de Bolsas: 3;
- c) Relação dos bolsistas: Lucas Corrêa Nowack, Tony Farney Bruck, Mendes Ribeiro e Lucas Mendes Ribeiro Arbiza;
- d) Projeto: Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- e) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- f) Carga Horária Semanal: 16 horas;
- g) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- h) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O plano de trabalho dos bolsistas é composto por três fases, conforme discriminação apresentada na sequência. As atividades referentes ao plano de trabalho justificam-se pelo fato de 1) a instituição estar desempenhando o seu papel na formação e apoio aos alunos e 2) o trabalho que será realizado pelo bolsista irá contribuir com o andamento e o desenvolvimento dos projetos e atividades nas respectivas áreas de atuação, conforme relação do Anexo I e FASE I (definição das áreas de trabalho e atividades específicas).

FASE I

- fechamento de atividades e definição de novas tarefas.

FASE II

- desenvolvimento técnico das atividades atribuídas ao bolsista;
- acompanhamento do desenvolvimento das atividades do bolsista (orientador);
- reuniões e encontros periódicos para avaliação e discussão das atividades em desenvolvimento.

FASE III

- fechamento das atividades atribuídas ao bolsista;
- apresentação final dos trabalhos desenvolvidos;
- elaboração do relatório final do estágio.

3 – Objetivos

Os objetivos e as metas do plano de trabalho do bolsista podem ser pormenorizadas em:

- promover o desenvolvimento da capacidade acadêmica, técnica e administrativa do bolsista;
- trabalhar o senso e a noção de responsabilidade no desenvolvimento das atividades, no trabalho em equipe e na participação como membro ativo e pró-ativo da sociedade;
- promover o desenvolvimento de atividades técnicas de acordo com o Anexo I.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Bolsista 1: continuidade das atividades do bolsista conforme Anexo I.	X	X
2	Bolsista 2: continuidade das atividades do bolsista conforme Anexo I.	X	X
3	Bolsista 3: continuidade das atividades do bolsista conforme Anexo I.	X	X

5 – Previsão de Resultados

Seguem algumas previsões de resultados:

- continuidades das atividades;
- desenvolvimento de notas atividades, conforme Anexo I;
- publicação dos resultados na forma de relatórios, documentos e artigos científicos.

Anexo I - Áreas de Trabalho e Respectivas Atividades

Cabe frisar que cada bolsista irá realizar de uma a N (várias) atividades previstas em uma ou mais áreas de trabalho. A definição do número de atividades que o bolsista irá realizar depende de fatores como: 1) grau de dificuldade da atividade; 2) nível de conhecimento do bolsista; e 3) grau de empenho/dedicação do bolsista na realização da(s) atividade(s).

DESENVOLVIMENTO WEB

1. Sistema de inscrições online para Concursos Públicos
2. Sistema para gerenciamento de eventos (inscrições, Palestras, apresentação trabalhos, ...)
3. SIE Web: PHP => DB2
4. Sistema/sistemática para Avaliação de Servidores (Func, Profs, ...)
5. Sistema de cadastro e manutenção integrada de usuários (LDAP + AD, ...)
6. Sistemas de listas de correspondência eletrônica (PHPList, ...)
7. Suporte e manutenção ao Sistema de Pesquisas Online
8. Sistema/sistemática para manutenção de quadros de horários (Salas, Labs, Profs, ...)
9. Suporte ao Moodle

ANÁLISE, MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO DOS PORTAIS:

1. Análise de novos sistemas CMS
2. Pesquisa de módulos para os portais
3. Correção de erros de publicações nos portais dos campi
4. Atualização dos sites dos cursos e campi
5. Gerenciamento do portal NTI
6. Projetar e instalar os blogs da Unipampa
7. Projetar e instalar os sites dos professores

REDE

1. Pesquisa, análise, avaliação e implantação prática de ferramentas de monitoramento de redes locais
2. Pesquisa, análise, avaliação e implantação prática de ferramentas de gerenciamento de redes locais
3. Pesquisa, análise, avaliação e implantação prática de soluções de virtualização para servidores de rede
4. Pesquisa, análise, avaliação e implantação prática de soluções para o gerenciamento de software em laboratórios de informática
5. Pesquisa, análise, avaliação e implantação prática de soluções para o gerenciamento, monitoramento e contabilização de impressoras em rede

SISTEMAS

1. Desenvolvimento de sistemas Web para agenda de contatos
2. Desenvolvimento de um sistema para gerenciamento de fornecedores de TI (contatos, produtos, entre várias outras informações)
3. Desenvolvimento de um portal para o VoIP institucional
4. Análise, desenvolvimento e padronização de um sistema simples para almoxarifado local (solução alternativa até a implantação do módulo do SIE)

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 006

Administração e Secretaria Acadêmica

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Frank Sammer Beulck Pahim - Coordenador Administrativo – Bianka Nora Dias - Bolsista
- b) Quantidade de Bolsas: 1
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Administração e Secretaria Acadêmica;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As crescentes demandas de serviços técnicos de alta complexidade requerem um tempo cada vez maior, dificultando atividades menores, mas não menos importantes na administração do campus, atividades de controle de estoques, arquivos, levantamentos patrimoniais, digitalizações, cópias e outras que são rotina na área administrativa e que em função do reduzido número de técnicos justificam a concessão da bolsa trabalho a um aluno.

3 – Objetivos

- 1) Apoiar as atividades das secretarias Administrativa e Acadêmica do Campus renovando a força de trabalho com a visão do discente sobre os processos administrativos;
- 2) Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, valorizando a postura profissional e ética a ser desenvolvida em qualquer ambiente organizacional;
- 3) Propiciar ao acadêmico o desenvolvimento de percepções do Campus Universitário, sob o ponto de vista administrativo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Jan.	Fev.
1	Conferências	X	X
2	Auxílio nos controles de estoques	X	X
3	Auxílio nos controles patrimoniais	X	X
4	Atendimento telefônico	X	X
5	Reprodução de documentos	X	X
6	Digitização e inclusão de dados em sistemas informatizados	X	X
7	Digitação de documentos	X	X
8	Arquivo e organização de arquivos	X	X
9	Auxílio em apresentações	X	X
10	Instalação de equipamentos	X	X
11	Suporte em atividades da secretaria acadêmica e da administração	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao final da bolsa trabalho o bolsista deverá apresentar um relatório de atividades realizadas e a experiência profissional obtida o que será avaliado pelo coordenador conforme o acompanhamento realizado.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 007

Coordenação Engenharia Civil

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Prof. Gihad Mohamad;
- b) Quantidade de Bolsas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Coordenação Engenharia Civil;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O presente projeto tem por objetivo o auxílio nas atividades sob responsabilidade da Coordenação do Curso de Engenharia Civil.

Ressalta-se que o processo de implantação de um curso universitário demanda uma sobrecarga de atividades sobre a coordenação do curso, das quais uma parcela substancial poderia ser auxiliada por um aluno bolsista.

É importante citar que os laboratórios do curso estão em processo de implantação, havendo a necessidade de que os mesmos sejam equipados para que possam desempenhar a função a que foram destinados. Para tanto, é necessário que os equipamentos e materiais de consumo destes laboratórios sejam adquiridos. Assim, as tarefas a serem realizadas neste aspecto são a especificação, a solicitação de orçamento, a elaboração dos pedidos, etc.

Outras atividades que podem ser desempenhadas são a elaboração de relatórios contendo dados dos alunos e dos docentes do curso, a respeito do patrimônio dos laboratórios e a atualização da página eletrônica do curso com notícias e informações pertinentes.

3 – Objetivos

- Atualização da página eletrônica do curso;
- Organização dos documentos relacionados à coordenação do curso;
- Participação nos processos de compras de material de consumo para o curso;
- Participação nos processos de compras de equipamentos para o curso;
- Elaboração de relatórios com dados do curso (docentes, discentes, equipamento, horários, etc);
- Apresentação de relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Levantamento das informações sobre o curso de Engenharia Civil da UNIPAMPA;	X	X	X	X	X	X	X
2	Participação nos processos de compras de material para o curso;	X	X	X	X	X	X	X
3	Participação nos processos de compras de equipamento para o curso;	X	X	X	X	X	X	X
4	Atualização da página do curso;	X	X	X	X	X	X	X
5	Auxílio à coordenação do curso.	X	X	X	X	X	X	X
6	Confecção do relatório;							X

5 – Previsão de Resultados

Os resultados do trabalho do aluno serão divulgados na própria página eletrônica do curso de Engenharia Civil, bem como, poderão ser divulgadas em eventos apropriados para este fim.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 008

Coordenação Engenharia Elétrica

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Prof. Jumar L. Russi;
- b) Quantidade de Bolsas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Coordenação Engenharia Elétrica;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O presente projeto tem por objetivo o auxílio nas atividades sob responsabilidade da Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica.

Ressalta-se que o processo de implantação de um curso universitário demanda uma sobrecarga de atividades sobre a coordenação do curso, das quais uma parcela substancial poderia ser auxiliada por um aluno bolsista.

É importante citar que os laboratórios do curso estão em processo de implantação, havendo a necessidade de que os mesmos sejam equipados para que possam desempenhar a função a que foram destinados. Para tanto, é necessário que os equipamentos e materiais de consumo destes laboratórios sejam adquiridos. Assim, as tarefas a serem realizadas neste aspecto são a especificação, a solicitação de orçamento, a elaboração dos pedidos, etc.

Outras atividades que podem ser desempenhadas são a elaboração de relatórios contendo dados dos alunos e dos docentes do curso, a respeito do patrimônio dos laboratórios e a atualização da página eletrônica do curso com notícias e informações pertinentes.

3 – Objetivos

- Atualização da página eletrônica do curso;
- Organização dos documentos relacionados à coordenação do curso;
- Participação nos processos de compras de material de consumo para o curso;
- Participação nos processos de compras de equipamentos para o curso;
- Elaboração de relatórios com dados do curso (docentes, discentes, equipamento, horários, etc);
- Apresentação de relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Levantamento das informações sobre o curso de Engenharia Elétrica da UNIPAMPA;	X	X	X	X	X	X	X
2	Participação nos processos de compras de material para o curso;	X	X	X	X	X	X	X
3	Participação nos processos de compras de equipamento para o curso;	X	X	X	X	X	X	X
4	Atualização da página do curso;	X	X	X	X	X	X	X
5	Auxílio à coordenação do curso.	X	X	X	X	X	X	X
6	Confecção do relatório;							X

5 – Previsão de Resultados

Os resultados do trabalho do aluno serão divulgados na própria página eletrônica do curso de Engenharia Elétrica, bem como, poderão ser divulgadas em eventos apropriados para este fim.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 009

Comissão Permanente de Licitações - CPL

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Profª. Lidiane Bittencourt Barroso;
- b) Quantidade de Bolsas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Comissão Permanente de Licitações - CPL;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O presente projeto tem por objetivo o auxílio nas atividades sob responsabilidade da Comissão Permanente de Licitações - CPL.

A CPL, criada pela Reitoria da UNIPAMPA com a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações, após receber os processos administrativos devidamente instruídos e com a devida autorização da Reitoria.

Ressalta-se que o processo licitatório demanda uma sobrecarga de atividades sobre os membros da CPL que já desempenham outras inerentes as suas funções originais, das quais uma parcela substancial poderia ser auxiliada por um aluno bolsista. Como, a organização dos documentos relacionados à CPL, a consulta a legislação vigente e suas atualizações na Web a respeito dos certames licitatórios, bem como a atualização da página eletrônica da CPL com notícias e informações pertinentes.

3 – Objetivos

- Auxiliar na elaboração dos instrumentos convocatórios de licitação (Editais), através da modalidade pertinente: convite, tomada de preços e/ ou Concorrência Pública;
- Atualização da página eletrônica da CPL;
- Organização dos documentos relacionados à CPL;
- Pesquisa de possíveis fornecedores;
- Participação nas reuniões no Campus Alegrete;
- Apresentação de relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Levantamento de informações sobre os certames licitatórios;	X	X	X	X	X	X	X
2	Participação nas reuniões no Campus Alegrete;	X	X	X	X	X	X	X
3	Atualização da página eletrônica da CPL;	X	X	X	X	X	X	X
4	Auxílio à CPL;	X	X	X	X	X	X	X
5	Confecção do relatório.							X

5 – Previsão de Resultados

Os resultados do trabalho possibilitarão ao aluno a visão sistêmica do procedimento licitatório até os contratos e suas implicações, despertando para a adequada aplicação dos recursos públicos.

Estes resultados serão divulgados na própria página eletrônica da CPL, bem como, poderão ser divulgadas em eventos apropriados para este fim.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 010

Comissão e Coordenação do Curso de Ciência da Computação

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e de Gestão Acadêmica;
- c) Número de Bolsistas: 1;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Comissão e Coordenação do Curso de Ciência da Computação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A coordenação de um curso de graduação exige o acompanhamento constante, por parte do coordenador de curso, de todas as atividades relacionadas à formação dos alunos. De modo similar, a comissão do curso age como indutor de novas ideias e balizador dos regramentos relativos ao curso. Desta forma, há uma constante demanda por atividades de pesquisa de normativas e de ações a implantar. Além disso, tanto a coordenação como a comissão devem atuar como facilitadores de ações que resultem na consolidação do curso dentro e fora da universidade. O curso de Ciência da Computação tem como característica o grande número de áreas de interesse por parte dos estudantes, sendo um dos mais procurados nos processos seletivos. Dentre as diversas atividades relacionadas à coordenação e à comissão, a atuação de um aluno colaborador é de extrema importância para o bom funcionamento do curso.

3 – Objetivos

- Manter atualizados os canais de comunicação da coordenação e da comissão junto aos discentes, comunidade universitária e sociedade;
- Realizar tarefas de pesquisa de documentos, leis e demandas para auxiliar as decisões da comissão;
- Implantar um sistema facilitador de atividades burocráticas da coordenação, como preenchimento de formulários, emissão de relatórios e distribuição de atividades de ensino aos docentes.

4 – Cronograma de Atividades

Atividades	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Atualização do site do curso	x	x	x	x	x	x	x
Preparação de material de divulgação do curso	x	x	x	x	x		
Divulgação do curso para a comunidade (processo seletivo)		x	x	x	x		
Auxílio as reuniões de comissão do curso (coleta de informações)	x	x	x	x	x	x	x
Auxílio para a realização de auto-avaliação do curso	x			x	x	x	
Análise de Requisitos do sistema facilitador de atividades	x	x	x				
Modelagem e implementação do sistema facilitador de atividades			x	x	x	x	
Testes e Adaptações do sistema facilitador de atividades					x	x	x
Elaboração do relatório de atividades							x

5 – Previsão de Resultados

Para a Instituição:

- Realização mais rápida das tarefas administrativas relacionadas ao curso;
- Possibilidade de implantação do sistema facilitador nos demais cursos da UNIPAMPA;
- Busca do aumento da qualidade do curso com a Auto-avaliação propositiva;
- Divulgação do curso e da instituição através do site do curso.

Para o Bolsista:

- Aprendizado dos mecanismos de gestão universitária;
- Melhoria da capacidade de investigação por meio da coleta de dados;
- Interação social com os docentes, discentes e comunidade nas tarefas de divulgação e auto-avaliação;
- Possibilidade de publicação de trabalho relacionado ao sistema facilitador de atividades.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 011

Assessoria de Obras

1 – Dados de Identificação

- a) Orientador: Professor Rogério Cattelan Antochaves de Lima;
- b) Bolsista: Thiago Brazeiro;
- c) Modalidade: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga horária Semanal: 12 (doze);
- e) Setor que o bolsista ficará vinculado: Assessoria de Obras;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os alunos envolvidos nesta bolsa exercerão as suas atividades na Assessoria de Obras da Unipampa, vinculada ao Gabinete da Reitoria. Neste setor são desenvolvidos projetos arquitetônicos e complementares, especificações técnicas, planilhas orçamentárias, levantamentos topográficos, vistorias, laudos técnicos e acompanhamento da execução de novas obras e/ou reformas das unidades da Unipampa situadas em Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Em virtude da não existência de engenheiros e arquitetos no quadro de servidores técnico-administrativos da Unipampa, esta Assessoria de Obras conta com a colaboração de professores com formação em Arquitetura, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Os alunos irão ajudar estes professores na execução de tarefas diárias desta assessoria, oportunizando aos mesmos uma formação complementar e prática, através do contato com questões reais que vivenciam os profissionais da Engenharia Civil.

3 – Objetivos

- propiciar o acompanhamento das diversas fases envolvidas na execução de uma obra de engenharia, desde o projeto até construção;
- despertar o interesse pela construção civil, uma das áreas de conhecimento da engenharia civil;
- permitir a vivência com as etapas legais envolvidas em licitações de obras públicas;
- propiciar uma formação acadêmica complementar, através do contato com questões reais vivenciadas por engenheiros civis;
- contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino do curso de graduação em Engenharia Civil, da Unipampa em Alegrete.

4 – Cronograma de Atividades

Solicita-se a prorrogação desta bolsa até fevereiro de 2010, porém as atividades previstas nestes Plano de Trabalho serão executadas de acordo com as demandas de novas obras, reformas, manutenções e vistorias emanadas pela Pró-Reitoria de Planejamento da Unipampa, sendo impossível estabelecer cronologicamente um sequenciamento de atividades.

Entretanto, esclarece-se que o bolsista irá desenvolver as seguintes atividades:

- ajudar na elaboração de ante-projetos, especificações técnicas e planilhas orçamentárias;
- ajudar no acompanhamento e fiscalização de obras;
- ajudar em vistorias técnicas;
- ajudar na gestão de contratos;
- ajudar na elaboração de relatórios técnicos sobre o andamento das obras a serem encaminhados ao MEC.

5 – Previsões de Resultados

Ao término do período, o aluno terá vivenciado inúmeras situações reais enfrentadas no dia-a-dia por profissionais da Engenharia Civil, sendo capaz de correlacionar esta vivência prática com aprendizados teóricos em sala de aula nas disciplinas do núcleo específico do curso de Engenharia Civil, no que tange a Sistemas Estruturais e Construção Civil.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 012

Assessoria de Obras

1 – Dados de Identificação

- a) Orientador: Professor Rogério Cattelan Antochaves de Lima;
- b) Bolsista: Ricardo Eguilhor Rodrigues;
- c) Modalidade: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga horária Semanal: 12 (doze);
- e) Setor que o bolsista ficará vinculado: Assessoria de Obras;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os alunos envolvidos nesta bolsa exercerão as suas atividades na Assessoria de Obras da Unipampa, vinculada ao Gabinete da Reitoria. Neste setor são desenvolvidos projetos arquitetônicos e complementares, especificações técnicas, planilhas orçamentárias, levantamentos topográficos, vistorias, laudos técnicos e acompanhamento da execução de novas obras e/ou reformas das unidades da Unipampa situadas em Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Em virtude da não existência de engenheiros e arquitetos no quadro de servidores técnico-administrativos da Unipampa, esta Assessoria de Obras conta com a colaboração de professores com formação em Arquitetura, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Os alunos irão ajudar estes professores na execução de tarefas diárias desta assessoria, oportunizando aos mesmos uma formação complementar e prática, através do contato com questões reais que vivenciam os profissionais da Engenharia Civil.

3 – Objetivos

- propiciar o acompanhamento das diversas fases envolvidas na execução de uma obra de engenharia, desde o projeto até construção;
- despertar o interesse pela construção civil, uma das áreas de conhecimento da engenharia civil;
- permitir a vivência com as etapas legais envolvidas em licitações de obras públicas;
- propiciar uma formação acadêmica complementar, através do contato com questões reais vivenciadas por engenheiros civis;
- contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino do curso de graduação em Engenharia Civil, da Unipampa em Alegrete.

4 – Cronograma de Atividades

Solicita-se a prorrogação desta bolsa até fevereiro de 2010, porém as atividades previstas nestes Planos de Trabalho serão executadas de acordo com as demandas de novas obras, reformas, manutenções e vistorias emanadas pela Pró-Reitoria de Planejamento da Unipampa, sendo impossível estabelecer cronologicamente um sequenciamento de atividades.

Entretanto, esclarece-se que o bolsista irá desenvolver as seguintes atividades:

- ajudar na elaboração de ante-projetos, especificações técnicas e planilhas orçamentárias;
- ajudar no acompanhamento e fiscalização de obras;
- ajudar em vistorias técnicas;
- ajudar na gestão de contratos;
- ajudar na elaboração de relatórios técnicos sobre o andamento das obras a serem encaminhados ao MEC.

5 – Previsões de Resultados

Ao término do período, o aluno terá vivenciado inúmeras situações reais enfrentadas no dia-a-dia por profissionais da Engenharia Civil, sendo capaz de correlacionar esta vivência prática com aprendizados teóricos em sala de aula nas disciplinas do núcleo específico do curso de Engenharia Civil, no que tange a Sistemas Estruturais e Construção Civil.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 013

Assessoria de Obras

1 – Dados de Identificação

- a) Orientador: Professor Rogério Cattelan Antochaves de Lima;
- b) Bolsista: Lucas Guilherme Köhler;
- c) Modalidade: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga horária Semanal: 12 (doze);
- e) Setor que o bolsista ficará vinculado: Assessoria de Obras;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os alunos envolvidos nesta bolsa exercerão as suas atividades na Assessoria de Obras da Unipampa, veiculada ao Gabinete da Reitoria. Neste setor são desenvolvidos projetos arquitetônicos e complementares, especificações técnicas, planilhas orçamentárias, levantamentos topográficos, vistorias, laudos técnicos e acompanhamento da execução de novas obras e/ou reformas das unidades da Unipampa situadas em Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Em virtude da não existência de engenheiros e arquitetos no quadro de servidores técnico-administrativos da Unipampa, esta Assessoria de Obras conta com a colaboração de professores com formação em Arquitetura, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Os alunos irão ajudar estes professores na execução de tarefas diárias desta assessoria, oportunizando aos mesmos uma formação complementar e prática, através do contato com questões reais que vivenciam os profissionais da Engenharia Civil.

3 – Objetivos

- propiciar o acompanhamento das diversas fases envolvidas na execução de uma obra de engenharia, desde o projeto até construção;
- despertar o interesse pela construção civil, uma das áreas de conhecimento da engenharia civil;
- permitir a vivência com as etapas legais envolvidas em licitações de obras públicas;
- propiciar uma formação acadêmica complementar, através do contato com questões reais vivenciadas por engenheiros civis;
- contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino do curso de graduação em Engenharia Civil, da Unipampa em Alegrete.

4 – Cronograma de Atividades

Solicita-se a prorrogação desta bolsa até fevereiro de 2010, porém as atividades previstas nestes Plano de Trabalho serão executadas de acordo com as demandas de novas obras, reformas, manutenções e vistorias emanadas pela Pró-Reitoria de Planejamento da Unipampa, sendo impossível estabelecer cronologicamente um sequenciamento de atividades.

Entretanto, esclarece-se que o bolsista irá desenvolver as seguintes atividades:

- ajudar na elaboração de ante-projetos, especificações técnicas e planilhas orçamentárias;
- ajudar no acompanhamento e fiscalização de obras;
- ajudar em vistorias técnicas;
- ajudar na gestão de contratos;
- ajudar na elaboração de relatórios técnicos sobre o andamento das obras a serem encaminhados ao MEC.

5 – Previsões de Resultados

Ao término do período, o aluno terá vivenciado inúmeras situações reais enfrentadas no dia-a-dia por profissionais da Engenharia Civil, sendo capaz de correlacionar esta vivência prática com aprendizados teóricos em sala de aula nas disciplinas do núcleo específico do curso de Engenharia Civil, no que tange a Sistemas Estruturais e Construção Civil.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 014

Assessoria de Obras

1 – Dados de Identificação

- a) Orientador: Professor Rogério Cattelan Antochaves de Lima;
- b) Modalidade: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- c) Carga horária Semanal: 20 (vinte);
- d) Setor que o bolsista ficará vinculado: Assessoria de Obras;
- e) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil;
- f) Número de bolsas: 1 (uma).

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os alunos envolvidos nesta bolsa exercerão as suas atividades na Assessoria de Obras da Unipampa, vinculada ao Gabinete da Reitoria. Neste setor são desenvolvidos projetos arquitetônicos e complementares, especificações técnicas, planilhas orçamentárias, levantamentos topográficos, vistorias, laudos técnicos e acompanhamento da execução de novas obras e/ou reformas das unidades da Unipampa situadas em Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Em virtude da não existência de engenheiros e arquitetos no quadro de servidores técnico-administrativos da Unipampa, esta Assessoria de Obras conta com a colaboração de professores com formação em Arquitetura, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Os alunos irão ajudar estes professores na execução de tarefas diárias desta assessoria, oportunizando aos mesmos uma formação complementar e prática, através do contato com questões reais que vivenciam os profissionais da Engenharia Civil.

3 – Objetivos

- propiciar o acompanhamento das diversas fases envolvidas na execução de uma obra de engenharia, desde o projeto até construção;
- despertar o interesse pela construção civil, uma das áreas de conhecimento da engenharia civil;
- permitir a vivência com as etapas legais envolvidas em licitações de obras públicas;
- propiciar uma formação acadêmica complementar, através do contato com questões reais vivenciadas por engenheiros civis;
- contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino do curso de graduação em Engenharia Civil, da Unipampa em Alegrete.

4 – Cronograma de Atividades

Solicita que a vigência da bolsa seja de 20 de agosto de 2009 à 28 de fevereiro de 2010, porém as atividades previstas nestes Plano de Trabalho serão executadas de acordo com as demandas de novas obras, reformas, manutenções e vistorias emanadas pela Pró- Reitoria de Planejamento da Unipampa, sendo impossível estabelecer cronologicamente um sequenciamento de atividades.

Entretanto, esclarece-se que o bolsista irá desenvolver as seguintes atividades:

- ajudar na elaboração de ante-projetos, especificações técnicas e planilhas orçamentárias;
- ajudar no acompanhamento e fiscalização de obras;
- ajudar em vistorias técnicas;
- ajudar na gestão de contratos;
- ajudar na elaboração de relatórios técnicos sobre o andamento das obras a serem encaminhados ao MEC.

5 – Previsões de Resultados

Ao término do período, o aluno terá vivenciado inúmeras situações reais enfrentadas no dia-a-dia por profissionais da Engenharia Civil, sendo capaz de correlacionar esta vivência prática com aprendizados teóricos em sala de aula nas disciplinas do núcleo específico do curso de Engenharia Civil, no que tange a Sistemas Estruturais e Construção Civil.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 015

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Valéria Arrais Ramos - Administradora;
- b) Quantidade de Bolsas: 02;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Em razão das demandas decorrentes da estruturação da Pró-Reitoria de Pós Graduação da Universidade e do reduzido quadro de servidores técnico-administrativos, o trabalho do bolsista em atividades administrativas de apoio, como arquivamentos, cópia de documentos, digitalizações, pesquisas diversas, e outros terá grande relevância e será decisivo para a implantação desta área da pró-reitoria acadêmica.

3 – Objetivos

- 1- Apoiar as atividades da Pró Reitoria de Pós-Graduação;
- 2- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, valorizando a postura profissional e ética a ser desenvolvida em qualquer ambiente organizacional;
- 3- Propiciar ao acadêmico o desenvolvimento de percepções da universidade e sistema universitário, sob o ponto de vista administrativo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
1	Pesquisa e consulta	x	X	X	x	X	X	X
2	Digitização e reprodução de documentos	x	X	X	x	X	X	X
3	Elaboração de planilhas	x	X	X	x	X	X	X
4	Arquivamento e organização de documentos	x	X	X	x	X	X	X
5	Atendimento ao público e telefone	x	X	X	x	X	X	X
6	Conferência de relatórios e documentos	x	X	X	x	X	X	X
7	Auxílio em controles internos	x	X	X	x	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao término do estágio, apresentação ao orientador de relatório de atividades, salientando aspectos positivos e negativos de sua experiência como bolsista.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 016

Laboratório de Informática, Núcleo de Tecnologia da Informação
e Comunicação

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Prof. Vinícius Jacques Garcia e Prof. Marcelo Cezar Pinto;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação ao trabalho técnico profissional e gestão acadêmica;
- c) Número de bolsistas: 6 (1- Anderson Fortes; 2- Antônio Repiso Mascia; 3- Danilo Filipin Vessozi; 4- Leonardo Dal Forno Mello; 5- Thomas Jaskulsi Capiotti; 6- Robson Murilo da Silva Leocádio);
- d) Carga horária semanal: 12 horas para cada bolsista;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratório de Informática, Núcleo de Tecnologia da Informação do Campus;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O plano de trabalho do bolsista é composto por três fases, conforme discriminação apresentada na sequência. As atividades referentes ao plano de trabalho justificam-se pelo fato de 1) a instituição estar desempenhando o seu papel na formação e apoio aos alunos e 2) o trabalho que será realizado pelo bolsista irá contribuir com o andamento e o desenvolvimento dos projetos e atividades nas respectivas áreas de atuação, conforme relação do Anexo I e FASE I (definição das áreas de trabalho e atividades específicas).

FASE I

- apresentação das áreas de trabalho e respectivas atividades (conforme Anexo I) ao bolsista;
- identificação da área de trabalho e atividades de maior afinidade do bolsista;
- atribuição/definição das atividades específicas do bolsista;
- início dos estudos, por parte do bolsista, relativos às atividades a ele atribuídas.

FASE II

- desenvolvimento técnico e ou administrativo das atividades atribuídas ao bolsista;
- acompanhamento do desenvolvimento das atividades do bolsista (orientador);
- reuniões e encontros periódicos para avaliação e discussão das atividades em desenvolvimento;
- resumos e apresentações sucintas, periódicas, sobre as atividades desenvolvidas até o momento;
- incentivo e formação de capacidades e competências pró-ativas do bolsista;
- participação, do bolsista, em grupos de trabalho e atividades que envolvam pessoas externas à unidade, como analistas e bolsistas de outras unidades da instituição, promovendo assim a interação e integração em nível de instituição.

FASE III

- fechamento das atividades atribuídas ao bolsista;
- apresentação final dos trabalhos desenvolvidos;
- participação de um seminário cujo objetivo será relatar as experiências e os impactos do estágio na vida acadêmica e profissional dos bolsistas;
- elaboração do relatório final do estágio.

3 – Objetivos

Os objetivos e as metas do plano de trabalho do bolsista podem ser pormenorizadas em:

- oportunizar atividades extracurriculares ao bolsista;
- incentivar, propor e mostrar na prática a diferença e a importância do trabalho em equipe;
- promover a formação acadêmica e profissional do bolsista através de trabalhos e atividades técnicas, administrativas, entre outras;
- criar a consciência da importância e do papel do indivíduo em uma sociedade democrática;
- promover o desenvolvimento da capacidade acadêmica, técnica e administrativa do bolsista;
- trabalhar o senso e a noção de responsabilidade no desenvolvimento das atividades, no trabalho em equipe e na participação como membro ativo e pró-ativo da sociedade;
- promover o desenvolvimento de atividades técnicas e ou administrativas de acordo com as três fases discriminadas na seção 2, respectivamente.

4 – Cronograma de Atividades

etapa / período	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
FASE I	x	x								
FASE II		x	x	x	x	x	x	x	x	
FASE III								x	x	x

5 – Previsão de Resultados

Para a instituição:

- Permitir o acesso e uso dos alunos da infra-estrutura computacional do Campus;
- Proporcionar a orientação dos usuários das regras, políticas e ferramentas disponíveis;
- Manter atualizados os softwares para apoio acadêmico;
- Zelar pelo patrimônio.

Para o bolsista:

- Desenvolvimento acadêmico por meio do estudo de plataformas e ferramentas computacionais.
- Familiarizar o aluno com a configuração de sistemas operacionais.